

# WORKSHOP MOÇAMBIQUE

“Integrando as Acções da sociedade Civil na iniciativa  
Sustentabilidade Energética Para Todos (SE4ALL)”

17 e 18 de Janeiro 2013





## INDICE

<b>1. SUMÁRIO EXECUTIVO</b>	<b>Pag 3</b>
<b>1.1 INTRODUÇÃO</b>	<b>Pag 3</b>
<b>1.2 OBJECTIVOS DO WORKSHOP</b>	<b>Pag 4</b>
<b>1.3 METODOLOGIA DO WORKSHOP</b>	<b>Pag 4</b>
<b>1.4 ORGANIZAÇÃO FEDESMO</b>	<b>Pag 5</b>
<b>1.5 LISTA DE PARTICIPANTES</b>	<b>Pag 6</b>
<b>2. DIA 1 – 17 de Janeiro - SE4ALL Enquadramento global – Acções da SC no sector energia</b>	<b>Pag 7</b>
<b>2.1 ABERTURA DO WORKSHOP</b>	<b>Pag 7</b>
<b>2.2 APRESENTAÇÃO DOS OBJECTIVOS DO WORKSHOP</b>	<b>Pag 8</b>
<b>2.3 INTRODUÇÃO AO CONCEITO SE4ALL</b>	<b>Pag 8</b>
<b>2.4 CONTRIBUIÇÕES DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS – PROGRESSOS E OPORTUNIDADES NA INICIATIVA SE4ALL</b>	<b>Pag 9</b>
<b>2.5 TRABALHO DE GRUPO – PRIMEIRA ANÁLISE DE COMO DEVE A SOCIEDADE CIVIL PARTICIPAR NA CONSTRUÇÃO DO PIN SE4ALL</b>	<b>Pag 10</b>
<b>2.6 O PAPEL DA SOCIEDADE CIVIL TESTEMUNHOS DE SUCESSO</b>	<b>Pag 11</b>
<b>2.7 APRESENTAÇÃO DO FEDESMO</b>	<b>Pag 12</b>
<b>2.8 PRINCIPAIS RESULTADOS DO WORKSHOP REGIONAL SE4ALL (HARARE 29 e 30 OUTUBRO)</b>	<b>Pag 12</b>
<b>3. DIA 2 – 18 de Janeiro - Agir para atingir Sustentabilidade Energética para Todos</b>	<b>Pag 14</b>
<b>3.1 RESUMO DO DIA 1</b>	<b>Pag 14</b>
<b>3.2 DEBATE QUEM DEVE REPRESENTAR A SOCIEDADE CIVIL</b>	<b>Pag 15</b>
<b>3.3 LINHAS DE ORIENTAÇÃO PARA PINs SE4ALL</b>	<b>Pag 16</b>
<b>3.4 DEBATE SOBRE O QUE INCLUIR NA DECLARAÇÃO CONJUNTA DA SOCIEDADE CIVIL</b>	<b>Pag 16</b>
<b>3.5 DESENVOLVIMENTO DE UM PLANO DE ACÇÃO PARA A SC FAZER REFLECTIR AS SUAS RECOMENDAÇÕES NO PIN SE4ALL DE</b>	<b>Pag 16</b>
<b>3.6 ENCERRAMENTO</b>	<b>Pag 18</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>Pag 19 a Pag 58</b>
<b>ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO</b>	<b>Pag 59</b>



## 1. SUMÁRIO EXECUTIVO

### 1.1 INTRODUÇÃO

O workshop “Integrando as Acções da sociedade Civil na iniciativa Sustentabilidade Energética Para Todos (SE4ALL)”, realizado nos passados dias 17 e 18 de Janeiro de 2013 no Hotel Moçambicano em Maputo, Moçambique procurou encontrar diferentes métodos e estratégias de atingir sustentabilidade energética para todos até 2030.

Moçambique respondeu positivamente ao desafio das Nações Unidas (NU) colocado aos governos dos países em vias de desenvolvimento ao aderirem à iniciativa SE4ALL, um dos primeiros passos do governo é realizar um Plano de Implementação Nacional (PIN SE4ALL) que responda a esta iniciativa. A sociedade civil (SC) não querendo ficar de fora juntou-se no sentido de procurar dar apoio na elaboração do PIN SE4ALL, através do seu contributo os membros da SC esperam poder ver reflectidos no PIN SE4ALL os seus princípios de actuação, prioridades e elementos tidos como importantes para que a concreta efectivação do SE4ALL seja eficiente, eficaz e surta numa melhoria das condições de vida das populações mais pobres de Moçambique.

Este processo de mobilização da SC teve o seu processo de ignição na iniciativa regional da HIVOS e Practical Action que juntou diversos representantes da SC da África Austral, num workshop nos dias 29 e 30 de Outubro de 2012, incluindo um grupo de Moçambique, composto por representantes das ONGs, : Livaningo; Kulima; KSM; TESE Engenheiros Sem Fronteiras; O FEDESMO (Fórum de Energias e Desenvolvimento Sustentável de Moçambique) e uma consultora nacional da área de género, para apresentar e discutir a temática e a necessidade de se reunirem esforços entre a SC em cada país. Os objectivos alcançados nesse workshop foram:

- Desenvolvimento de um programa e quadro institucional para dar resposta à iniciativa do Secretário Geral das NU relativamente a SE4ALL.
- Desenvolver uma serie de orientações para o desenvolvimento dos Planos de Acção dos países prioritários Africanos.
- Identificar acções concretas em Africa que contribuam para alcançar os 3 objectivos da iniciativa SE4ALL

Como passos seguintes do workshop regional ficou o desafio de realizar o workshop nacional para mobilizar a SC Moçambicana, na altura pareceu-nos lógico que o grupo pudesse apoiar no desenrolar do projecto, tendo no entanto no FEDESMO a base e legitimação inicial para desencadear e assumir a organização do evento.

Moçambique é um dos 12 países prioritários desta iniciativa e revela-se de extrema importância que todos os actores consigam participar para que as mais diversas prespectivas sejam tomadas em linha de conta neste processo. Este workshop foi o início de um esforço coletivo da sociedade civil Moçambicana para serem atingidos os melhores resultados possíveis da iniciativa SE4ALL. A iniciativa das Nações Unidas(NU) SE4ALL tem vindo a fazer imensos esforços para incorporar os diversos “stakeholders” em torno da realização da “Energia para Todos” até 2030: Encontrando “targets” envolvidos no acesso universal à energia, energias renováveis e eficiência energética. Actualmente está a virar o seu “focus” para a mudança a nível dos países que assinaram a iniciativa. Em cada um dos países, existe um compromisso para ser realizada uma análise de lacunas e depois desenhar um Plano de Implementação Nacional SE4ALL.

Um total de 28 participantes de ONGs nacionais e internacionais, empresas privadas, agências bilaterais, órgãos governamentais, agências internacionais para a cooperação, estabelecimentos de ensino e imprensa,

Organizadores / Financiadores:





estiveram reunidos durante dois dias. Através da experiência de todos, metodologias e estratégias de trabalho, procurou-se concertar energias para que existam posições conjuntas da sociedade civil no sentido de implementar estratégias fortes de advocacia em consenso para que o PIN SE4ALL responda efectivamente ao que entendemos ser o Acesso Total a Energia e mais especificamente em como o acesso à energia será disponibilizada durante as próximas décadas, tendo em mente que é imperioso que:

- a) A sociedade civil está integrada na formulação e implementação dos planos e
- b) Que as populações mais pobres com necessidades energéticas sejam tomadas como prioritárias

## 1.2 OBJECTIVOS DO WORKSHOP

Os objectivos do workshop foram:

1. Partilhar o estado actual da iniciativa SE4ALL
2. Partilhar os resultados do workshop regional da SC
3. Obter uma posição conjunta da sociedade civil relativamente a forma de actuação e objectivos nos processos de influência junto do Governo de Moçambique no PIN SE4ALL
4. Garantir uma representação da SC e um grupo de trabalho que seja capaz de desenvolver o plano de trabalho.
5. Desenvolver estratégias de acção, actividades concretas para que a acção da SC seja efectiva e surta efeitos positivos em termos de acesso à energia.
6. Aproximar a SC difundir e partilhar informação entre todos.
7. Aproximar todos os “stakeholders” no sector energia no desenvolvimento de uma acção coordenada e eficiente

## 1.3 METODOLOGIA DO WORKSHOP

Os dois dias de workshop sob a facilitação da consultora independente na área de género para o sector energia Gilda Monjane, que tem bastante experiência na condução de seminários, formações, etc. na área da energia. Foi iniciada por uma aproximação entre os participantes através da apresentação de cada um dando a conhecer quem eram, quem representavam e os interesses no sector. Ficou claro desde o início que havia total liberdade dos participantes para expressarem as suas opiniões, de forma a se conseguir o maior numero de contributos. Os trabalhos e dinâmicas de grupo, foram uma constante no workshop. Tendo também existido diversas apresentações com debates abertos no final para esclarecimentos e aprofundamento dos tópicos apresentados.

Antes ainda do início oficial do workshop deu-se um exercício prévio sobre as expectativas de cada um relativas ao workshop que em síntese corresponderam com as que indicadas em baixo:

- Lançamento de programa de desenvolvimento de projectos de energias limpas
- Perceber o que foi feito por Moçambique na iniciativa SE4ALL.
- Identificar acções concretas pelos diferentes participantes.
- Acções conjuntas na área de energia por parte da Sociedade civil.
- Criar mecanismos e ferramentas de trabalho.
- Definidas sinergias entre os diferentes participantes.
- Coordenação sociedade civil.
- Entender melhor os objectivos e método de trabalho e de coordenação do FEDESMO.

Organizadores / Financiadores:





SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL

- Como e que a sociedade civil pode contribuir para acesso de todos nas energias sustentáveis.
- Seguir a agenda da SC para o SE4ALL
- Fazer chegar a energia a população e redução da desflorestação.
- Participação na implementação da iniciativa SE4ALL
- O papel da mulher na utilização e massificação de energia sustentável
- No fim do encontro gostaria de conhecer a posição da sociedade civil em relação a energia sustentável
- Esclarecer o papel da sociedade civil na SE4ALL (objectivos e iniciativas)
- Estratégia clara de integração de energia sustentável em programas do DEL
- Estratégias na área de energia renovável em Moçambique
- Possibilidade de financiamento de projectos existentes
- Contextualização do SE4ALL
- Conciliar as políticas de energia a realidade do meio rural

#### 1.4 ORGANIZAÇÃO FEDESMO

O FEDESMO – Fórum de energias e Desenvolvimento Sustentável de Moçambique, é um Fórum de âmbito nacional dedicado aos sectores transversais da Energia e Ambiente que reúne diversos “stakeholders” das áreas abordadas, com especial ênfase para organizações da sociedade civil (ONGs e OCBs), mas reunindo também órgãos do governo, empresas e parceiros de cooperação internacional.

Os seus objectivos são:

- a) Desenvolver acções que visam a gestão sustentável de recursos naturais;
- b) Coordenar acções em desenvolvimento e disseminação de tecnologias de produção e uso sustentável de fontes de energias.
- c) Celebrar memorandos de entendimento e acordos de parceria com Instituições públicas e privadas, ONGs, OCBs, parceiros de cooperação internacionais com realce para os da região Austral da África sobre tecnologias de produção e uso sustentável de fontes de energias;
- d) Representar seus membros junto de outras instituições nacionais ou estrangeiras e em outros fóruns de energias sustentáveis;
- e) Disseminar tecnologias limpas e modernas, manutenção e uso sustentável de fontes de energias renovável e a definição de políticas que visam a sua preservação;
- f) Incentivar intercâmbio técnico científico e cultural entre Instituições públicas e privadas, ONGs, OCBs, parceiros de cooperação;
- g) Conceber e promover estratégias económicas geradoras de auto-emprego para as diferentes comunidades e/ou actores ambientalistas.

As motivações da sua criação e actividades realizadas até à data vão ao encontro do que se pretende com os objectivos e passos a seguir deste workshop foi assim a solução óbvia para dotar de maior força o desencadear de todo este processo, não começando do zero, mas de uma organização com credibilidade reconhecida e acções concretas desenvolvidas baseadas essencialmente na vontade de agir dos actores da área da energia e ambiente.

Organizadores / Financiadores:





## 1.4 LISTA DE PARTICIPANTES

No decorrer dos 2 dias os intervenientes foram os seguintes:

Nr	Nome	Instituicao	Tipo de Instituição
1	Mariana Dava	CleanStar	Empresa
2	Julio N. Maela	ANA (Associacao Natureza Amiga)	Associação nacional
3	Erik Schurmann	ADPP (Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo)	ONG
4	Constantino Jr.	ADPP (Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo)	ONG
5	Ricardo Pereira	ECO AFRICA (Environmental Consultants Africa)	Grupo Internacional de Empresas
6	Samuel Mondlane	Justica Ambiental	ONG
7	Rui Mirira	SNV (Organizacao Holandesa para Desenvolvimento)	ONG Internacional
8	Abel Adriano Joia	FEDESMO (Fórum de Energias e Desenvolvimento Sustentável de Moçambique)	Forum
9	Berta Membawaze	Livaningo	ONG
10	Ameela Marques	KULIMA - Organismo para o Desenvolvimento Socio-Económico Integrado	ONG
11	Daniel P Maula	RADEZA (Rede de Associacoes Ambientais da Zambezia)	ONG
12	Domingos P. Pagueia	Livaningo	ONG
13	Anathalie Musabyemariya	KULIMA - Organismo para o Desenvolvimento Socio-Económico Integrado	ONG
14	Camilo Siteo	KULIMA - Organismo para o Desenvolvimento Socio-Económico Integrado	ONG
15	Hamid Taybo	Adel Sofala (Agencia de Desenvolvimento de Sofala)	ONG
16	Paulo Romisto	OIT ( Organizacao Internacional do Trabalho)	Agência das NU
17	Ruth Turatsinze	UEM (Universidade Eduardo Mondlane)	Instituição de ensino
18	J Vanganhe	JA (Justica Ambiental)	ONG
19	Florian Geyer	GIZ AMES (Cooperação Alemã)	Agência Bilateral
20	Mari Sofie Furu	NORAD (Cooperação Norueguesa)	Agência Bilateral
21	Enoque Marcelino Costa	ACUDES (Associacao Cultural para Desenvolvimento Sustentavel)	Associação Nacional
22	Carlos Meirinhos	TESE Associação para o Desenvolvimento – ESF (Engenheiros Sem Fronteiras)	ONG Internacional
23	Domingos Neto	KSManica (Kwaedza Simukai Manica ou Amanheceu Acordem Manica)	ONG
24	Admiro Gama Cuambe	CEMO (Centro de Estudos Mocambicanos)	Associação de Ensino
25	Rosa Langa	TOP radio	Imprensa
26	Dirk Van Eijk	GIZ AMES (Cooperação Alemã)	Agência Bilateral
27	Gilda Monjane	Consultora área de energia e género	Consultora independente
28	António Saíde	Ministério da Energia - Direcção Nacional de Energias Novas e Renováveis	Governo

Organizadores / Financiadores:



## 2. DIA 1 – 17 de Janeiro

### SE4ALL Enquadramento global – Acções da SC no sector energia

#### 2.1 ABERTURA DO WORKSHOP

O discurso de Abertura ficou a cargo do Sr. António Saíde representante do Ministério da Energia de Moçambique e Director da Direcção Nacional de energias Novas e Renováveis.

O Sr. António Saíde desde logo inuniciou que era gratificante estar em conjunto para falar sobre a vida da sociedade, agradecendo ao FEDESMO e às organizações da SC a realização deste workshop, porque o tema em discussão ser de capital importância.

A iniciativa SE4ALL lançada pelo Sec. Geral das NU é assente em 3 pilares fundamentais: Acesso à energia; Contribuição das energias renováveis; Eficiência da utilização da energia.

Referiu que este não é um conceito novo, mas sim uma forma de associar de uma forma sistematizada as boas práticas que têm estado a acontecer em todo o mundo, permitindo que possamos incrementar e acelerar as nossas intervenções para produzir resultados. Os diferentes extractos da sociedade devem posicionar-se de forma a garantir que o papel do Governo seja exercido de forma eficaz e efectiva.

Cabe às discussões deste seminário indicar acções concretas e execuíveis. Cada uma das instituições que representamos aqui conhece o sector e estão a agir, existindo uma série de acções que podem ser continuadas de forma a produzir resultados alinhados com a iniciativa SE4ALL.

O sector tem necessidades e carências que nos conduzem a oportunidades para incrementar acções, existe uma série de boas práticas em Moçambique que devem ser sistematizadas para garantir a partilha deste processo transferindo em todo o Moçambique a informação, produzindo assim resultados mais efectivos e mais eficazes.

Das expectativas dos intervenientes para este workshop referiu que existe espaço para se debater o que pretendemos fazer e é elemento crucial entendermos o que está a ser feito como país para tomarmos esta oportunidade.

O Sec. Geral das NU contactou os diferentes países do mundo para aderirem à iniciativa SE4ALL e Moçambique através do Chefe de Estado manifestou intenção de adesão para isso teve que:

1º Manifestar que Moçambique irá fazer parte da iniciativa

2º Identificar ponto focal no governo para fazer a ponte com entidades das Nações Unidas ligadas ao processo

3º Realizar o estudo “GAP Analyses” (Já finalizado em Setembro de 2012, mas ainda não publico)

As energias renováveis vão ao encontro da sustentabilidade que se reveste de multiplos factores: Económicos, Sociais, Ambientais, etc. É assim importante partilhar o que é a politica do país relativamente às energias renovaveis e visão sobre a questão da biomassa.

Para encerrar o discurso de abertura o Sr. António Saíde disse:

“Desejo que existam discussões produtivas e frutuosas de forma a uma definação de uma acção conjunta de todos de forma a produzir resultados nesta iniciativa e que no contexto da SC possamos trazer e associar outras intervenções que existam no mesmo contexto da iniciativa. Com estas palavras eu queria declarar aberto este seminário e dizer muito obrigado”

Organizadores / Financiadores:





## 2.2 APRESENTAÇÃO DOS OBJECTIVOS DO WORKSHOP

A moderadora do workshop a Sra. Gilda Monjane apresentou os objectivos do workshop, resumindo no seguinte:

- Partilha de informação do workshop Regional sobre SE4ALL;
- Debate a volta do conceito de SE4ALL de modo a chegar a consenso / familiarizar os participantes e contextualizar o conceito para Moçambique;
- Formação de uma plataforma/ fórum da sociedade civil ligado a assuntos SE4ALL;
- Definição de uma forma consciente, conjunta e coordenada de acção da sociedade Civil de modo a dar contributo no alcance dos objectivos do SE4ALL;
- Definir elementos que a sociedade civil gostaria de ver reflectidos no plano de acção nacional de SE4ALL;
- Desenho de uma proposta da Sociedade Civil para apresentar ao governo e ao representante das Nações Unidas em Moçambique;
- Desenho de uma estratégia e um plano de acção detalhado da sociedade civil;

## 2.3 INTRODUÇÃO AO CONCEITO SE4ALL

A introdução do conceito SE4ALL ficou ao cargo do representante da ONG Internacional TESE Engenheiros Sem Fronteiras, iniciou por indicar que esta apresentação era para ser realizada pelo representante da UNIDO, organismo das NU que está a liderar este processo para Moçambique, dizendo que o Sr. Jaime Comiche apesar de manifestar todo o seu apoio à realização do workshop e desde o início querer participar activamente no mesmo por motivos de agenda estava impossibilitado de participar no mesmo.

- Assim o Sr. Carlos Meirinhos fruto da experiência no workshop regional passou a apresentar a iniciativa, primeiramente sumarizou o enquadramento da iniciativa:
  - Reconhecimento das NU da importância e urgência dos desafios no sector energético
  - As NU realiza esforços para que no futuro seja assegurado acesso energético e protecção do ambiente
  - Secretário Geral (SE4ALL) cria a iniciativa que deve identificar e mobilizar acções por todos os “stakeholders”
  - Criado alto grupo das NU para SE4ALL
  - Recomendar/criar conjuntamente agenda de acção
  - Criar processos de partilha de conhecimento e seguimento de acções
  - Iniciativa do Secretário Geral das NU entra neste momento no 2º ano tendo o focus no engajamento regional e nacional
  - PIN SE4ALL dos 62 países que “optaram” pela iniciativa a ser apresentado até Set 2013, deve ser definido como atingir Acesso Universal à Energia.
- Em seguida como notas introdutórias reforçou 4 pontos:
- I. OBJECTIVOS SE4ALL
    1. Desenvolver um programa e quadro de trabalho que responda à iniciativa
    2. Desenvolver um conjunto de linhas orientadoras para África para o desenvolvimento de planos de acção nacionais

Organizadores / Financiadores:







SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL

3. Apoio e seguimento de acções concretas que garantam a realização dos 3 objectivos centrais do SE4ALL (até 2030):
  - Assegurar o acesso universal a serviços modernos de energia
  - Duplicar o peso das energias renováveis no total do “mix” global energético
  - Duplicar a taxa global da melhoria de eficiência energético
- II. “TIMELINE” DAS ACÇÕES
  - Setembro de 2011 – Lançada a iniciativa SE4ALL
  - Novembro de 2011 – Comissão Europeia anuncia “Agenda para a Mudança” – Energia uma das prioridades
  - Abril 2011 – Lançada a Agenda SE4ALL
  - Junho 2011 – Rio +20 – 52 países optam pelo SE4ALL, \$50b disponíveis para a iniciativa (22 África subsariana)
  - Setembro de 2012 – Lançada a fase “operacional” (focus no país)
  - Novembro 2012 – Relatório de estudo de base divulgado
- III. ACTORES PRINCIPAIS
  - NU (UNDP, UNEP, UNIDO), Comissão europeia, Energy+, GIZ e o Banco Mundial
- IV. 12 PAÍSES PRIORITÁRIOS
  - 7 dos quais na África Subsariana: Quênia; Moçambique; Tanzânia; Gana; Uganda; Burkina Faso; Serra Leoa

## 2.4 CONTRIBUIÇÕES DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS – PROGRESSOS E OPORTUNIDADES NA INICIATIVA SE4ALL

O Sr. António Saíde realizou a abertura desta temática com o lançamento de um debate aberto sobre a temática proposta. Indicou no início do debate o seguinte:

Quem assegurar este desafio tem que estabelecer etapas onde identifique constrangimentos e desafios; Deverá ser estabelecida uma plataforma e todos devem ser chamados a contribuir;

A SC deve indicar quais os objectivos principais e reflectir sobre os objectivos para Moçambique: serviços, processos produtivos, uso doméstico, etc.

O debate em seguida foi uma oportunidade para os representantes da SC questionarem o representante do governo sobre os papéis de cada em Moçambique. Também se discutiu o sector energético diversos problemas, desafios e elencadas potenciais soluções.

Foi referido que é importante que a SC tenha um plano de acção com actividades e acções concretas incluindo todos. O papel do governo é essencialmente impulsionar projectos, procurar oportunidades para que depois a SC dê seguimento, é preciso trabalhar em conjunto, por isso o Ministério considera aqueles com quem trabalha como parceiros.

É preciso unir as ONGs, partilhar conhecimento, que exista interacção, coordenação, para se conseguir um crescimento conjunto de todas as organizações da SC e os resultados do SE4ALL sejam alcançados.

Reconhecido por todos que sinergia e iniciativa são pontos fulcrais da acção das ONGs, nem tudo tem que vir de cima para baixo, bons exemplos podem vir de todos os lados e podem chegar a todos os lados.

Organizadores / Financiadores:





Levantou-se o problema da informação sobre projectos, financiamentos, etc. da energia, referindo-se ser importante que a mesma chegue a todos de forma eficiente e eficaz, revelou-se como uma oportunidade para a actuação da SC de forma a encontrar uma solução conjunta.

Falou-se da dependência das ONGs relativamente aos projectos e onde se pode encontrar pontos de equilíbrio para garantir sustentabilidade, como dar formação, vender produtos fruto do seu trabalho de terreno. Da sustentabilidade das acções das ONGs, vendo-se que a capacitação dos actores locais e formas de saída dos projectos no terreno bem estruturadas, são o melhor modo de dar continuidade ao trabalho realizado, desse modo é importante que no desenho de projectos o momento de retirada seja feito com tempo e dando a importância devida. É preciso dar “empowerment” às comunidades é preciso que sintam os projectos como seus (passar “ownership”).

Outra preocupação que foi debatida foi a situação alarmante da devastação da floresta em Moçambique e a importância emergente de adoptar/promover práticas de utilização da lenha e carvão eficientes que contrariem este ciclo e perceber que alternativas energéticas podem existir que sejam acessíveis às populações mais pobres.

Existiu um apelo a que no orçamento de estado uma das prioridades seja a energia, existem imensos desafios em Moçambique nos diversos sectores e a energia está a ter um papel cada vez mais importante com um crescimento gradual também ao nível do orçamento.

## 2.5 TRABALHO DE GRUPO – PRIMEIRA ANÁLISE DE COMO DEVE A SOCIEDADE CIVIL PARTICIPAR NA CONSTRUÇÃO DO PIN SE4ALL

Os participantes foram divididos em 3 grupos . E foi realizada uma análise inicial sobre a situação energética em Moçambique e como devemos entrar no processo de advocacia junto do governo.

Cada grupo foi assim desafiado a:

- Discutir sobre as dificuldades obstáculos que podem dificultar a entrada da SC no processo do PIN SE4ALL
- As oportunidades existentes para que a SC tenha um papel central no processo.
- Definir momentos de influência chave para repercutir de maior sucesso, exposição o trabalho a realizar pelo SC.

Em seguida os grupos apresentaram os trabalhos, o resumo dos resultados foi o seguinte:

Dificuldades	Oportunidades	Momentos de influência
<ul style="list-style-type: none"> <li>. Acesso a informação</li> <li>. Fraco envolvimento nas tomadas de decisão</li> <li>. Falta de divulgação e disseminação de informação sobre a Iniciativa SE4ALL.</li> <li>. Falta de acesso aos Fundos para</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Existência de acções em curso no país (SE4ALL)</li> <li>. Tomada de consciência dos problemas existentes</li> <li>. Abertura do governo em consultas envolvendo a sociedade civil</li> <li>. Existência de parceiros</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Momentos de tomada de decisões politica (Período Eleitoral).</li> <li>. Debates públicos (Radio ou TV)</li> <li>. Lobby parlamentar.</li> <li>. Planificação PIN SE4ALL</li> <li>. Implementação PIN SE4ALL</li> </ul>

Organizadores / Financiadores:





<p>implementação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Falta de incentivos fiscais</li> <li>. Falta de Harmonia entre os trabalhos de governo e da sociedade civil /ONGs.</li> <li>. Falta de comunicação entre os actores nesta área.</li> <li>. Falta de dialogo com os governos locais</li> <li>. Favoritismo no acesso e disponibilidade ao financiamento.</li> <li>. Adaptação dos conceitos ao nível local</li> <li>. Fraqueza da sociedade civil</li> </ul>	<p>comprometidos pela causa</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Oportunidade em expor o problema de acesso a energia</li> <li>. Capacidade técnica para implementação dos diferentes projectos de Energias Renováveis.</li> <li>. Fortalecer a FORUM no sentido de se posicionar e apresentar uma proposta.</li> <li>. Geração de um debate nacional sobre a matriz energética do País.</li> <li>. Partilha de experiencias entre diferentes fóruns a nível Regional.</li> <li>. FEDESMO</li> <li>. Abertura do governo na implementação das iniciativas SE4ALL</li> <li>. Existência de estratégias nacionais</li> <li>. Vontade política de legislar SE4ALL</li> <li>. Existência de agências internacionais a apoiar esta área</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Momento de planificação estratégica nacional;</li> <li>. Momento de revisão de planos e políticos estratégicos;</li> <li>. Governação aberta</li> <li>. Sessões da Assembleia da Republica</li> </ul>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## 2.6 O PAPEL DA SOCIEDADE CIVIL TESTEMUNHOS DE SUCESSO

### 2.5.1 ADEL Sofala – Funcionamento inovador descentralizado

O sr. Hamid Taybo apresentou a forma de trabalhar da ADEL Sofala e diversas áreas de trabalho.

Assim começou por explicar que a ADEL Sofala funciona através de um processo de descentralização e apropriação, através dos CLEDs (Centros Locais de Energia e Desenvolvimento), cada centro gere assim os projectos localmente a nível micro. Os CLEDs trabalham 3 áreas principais: área de energia concretamente na: Cadeia de valor Biomassa; Sistemas solares (iluminação; escolas, hospitais, iluminação); Reflorestamento; e Sequestro de Carbono. A seguinte área é a área das micro-finanças, promovendo as ASCAS (Sistemas de poupança rotativo comunitário) e acesso a linhas de crédito. O outro pilar onde os CLEDs trabalham é a área da segurança alimentar, disseminando informação educacional na área nutricional e promovendo produções sustentáveis quer a nível de subsistência quer para promoção de produção agrícola de diversos produtos.

### 2.5.2 SNV – A problemática de Energia de Biomassa

O Sr. Rui Mirira representante da SNV no workshop fez uma apresentação que reflectia a problemática da Biomassa, tendo depois gerado um debate sobre as melhores soluções para combater este problema. Iniciou com um enquadramento do problema enquadrando uma série de dados que serviram para se ter uma dimensão sobre o problema. Em seguida debruçou-se sobre as oportunidades nesta área. Apontou depois um caso de estudo sobre o mercado de Maputo, em torno do mercado que rodeia o carvão vegetal.

Terminou a intervenção enumerando algum dos projectos em que a SNV está a participar para combater a pressão existente sobre os recursos energéticos da Biomassa, através de projectos de fogões melhorados, etanol como substituto da lenha e carvão e o Gas (LPG).

Organizadores / Financiadores:





### 2.5.3 ADPP – Vídeo sobre projectos na área de energias ADPP

O vídeo que a ADPP fez passar, abordava a problemática da electrificação rural através de soluções acessíveis às populações mais pobres que permitissem o acesso à energia, eram abordados os benefícios decorrentes da chegada da energia às famílias onde até então não existia qualquer solução energética. A promoção de negócios em torno do acesso à energia era outro factor de sucesso do projecto uma vez que através de soluções criativas que permitiam que as comunidades tivessem acesso à energia era possível criar negócios com esse mesmo acesso, assim como era possível devido à existência de energia, desenvolver negócios no período nocturno.

## 2.7 APRESENTAÇÃO DO FEDESMO

O Sr. Abel Joia representante do FEDESMO, apresentou o Fórum de Energias e Desenvolvimento Sustentável de Moçambique, que esteve à frente da organização do workshop.

A apresentação incidiu essencialmente sobre as actividades em concreto do FEDESMO desde a sua criação. Primeiro foram referidas as áreas de intervenção principais:

- Gestão sustentável de recursos naturais;
- Disseminação de tecnologias e uso racional de fontes de energia;
- Promoção da cadeia de energia da biomassa;
- Capacitação dos membros do fórum e parceiros na área de sustentabilidade energética;

Em seguida foram apresentados a sua Missão, objectivos e metas que em tudo coincidem com os propósitos deste workshop.

A finalizar foram também apresentadas algumas das actividades concretas realizadas pelo FEDESMO:

- Workshop sobre Meio Ambiente e Mudanças Climáticas realizado por todos os membros do FEDESMO e replicado pela ASA na Cidade Tete e Vila de Moatize
- Visita de troca de experiencia na Província de Sofala e Manica onde permitiu observar actividades realizadas pelos membros do FEDESMO em Manica e Sofala.
- Treinamento dos Carvoeiros de Mameme em Tete, no uso da tecnologia de produção de carvão vegetal através de fornos melhorados do tipo “Casamance” e Formação da Associação de Carvoeiros Local. Tete – ASA.
- Treinamento de membros das comunidades em matérias de produção, uso, manutenção e venda de fogões poupa-lenha fixos e móveis – em Inhambane - ACUDES;
- Actividades de apoio à produção/promoção do fogão Poupa Lenha em Mbaula.

## 2.8 PRINCIPAIS RESULTADOS DO WORKSHOP REGIONAL SE4ALL (HARARE 29 e 30 OUTUBRO)

O workshop de Harare, sob o titulo, “Catalysing Civil Society Action on Deliver Sustainable Energy for All”, organizado pela HIVOS e Pratical Action e onde estiveram representadas delegações da sociedade civil do Zimbabwe, Zâmbia, Malawi e Moçambique, países que aderiram à iniciativa SE4ALL.

O Sr. Carlos Meirinhos apresentou um pequeno resumo sobre o que se debateu nesse workshop de forma a dar uma visão geral aos participantes sobre o que foi debatido e lançar os desafios propostos que seriam as principais metas a atingir no segundo dia de workshop.

Organizadores / Financiadores:





SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL

Começou por inunciar os objectivos desse workshop:

1. Partilhar o momento actual do SE4ALL ao nível internacional, regional e nacional
2. Analisar o ambiente político de cada país, identificando parceiros (aliados) e oportunidades
3. Formular e acordar em objectivos conjuntos, acções e processos para influenciar os PINs
4. Gerar recomendações para partilhar com o novo secretariado para encorajar o real engajamento da Sociedade Civil no SE4ALL
5. Desenvolver ideias e trazer à agenda possíveis actividades para aumentar o engajamento e consciencialização da sociedade civil para a questão do acesso à energia
6. Planear futura coordenação nacional e regional no acesso à energia

Em seguida falou das motivações que levaram à realização desse workshop, dando uma imagem do “background” em que se inseriu o workshop e os trabalhos realizados que procuraram dar resposta aos objectivos alinhados para este evento.

A finalizar indicou os passos seguintes concertados após a realização do workshop regional:

- Realizar workshop nacional SE4ALL da Sociedade Civil (1ª Fase já completa)
- Plano de acção nacional para 2013 (2ª Fase em processo)
- “Meeting” nacional de seguimento de acções (3ª Fase momento de balanço)

Organizadores / Financiadores:





### 3. DIA 2 – 18 de Janeiro

#### Agir para atingir Sustentabilidade Energética para Todos

##### 3.1 RESUMO DO DIA 1

A representante do secretariado do evento Sra. Berta Membawaze da Livaningo apresentou um resumo do primeiro dia do evento, com o que acharam mais importante de referir:

##### RELATÓRIO-SINTESE

Teve início ontem, dia 17/01/2013, no Hotel Moçambicano pelas 9h a primeira sessão do workshop, sob a designação “integrando as acções da sociedade civil na iniciativa da energia sustentável para todos”. O encontro contou com a participação de 24 representantes de diversas organizações da sociedade civil entre outros participantes interessados na temática do acesso à energia.

Apos a apresentação de cada participante, seguiu-se o discurso de abertura, proferido pelo Dr. Saide, no qual enalteceu o conceito de “energia para todos”, mostrando não ser algo novo no nosso país, tendo, por isso, questionado sobre o que estará a ser feito no país para se atingirem os objetivos do SE4ALL.

De seguida apresentou-se a metodologia do trabalho e os objectivos do workshop.

A sessão contou com apresentações seguidas de debates:

Foram realizadas 2 apresentações, pelo Sr. Carlos Meirinhos, representante da TESE ESF: a primeira sobre a iniciativa SE4ALL, na qual se referiu ao facto de a SE4ALL ter objectivos até 2030, no sentido de permitir acesso universal a serviços modernos de energia, dobrar o peso das energias renováveis no mix energético global e dobrar a taxa global da eficiência energética.

E a segunda sobre o ultimo fórum de SE4ALL.

O Sr. António Saíde, do Ministério da Energia Direcção Nacional de Energias Novas e Renováveis, falou sobre a contribuição das energias renováveis para o SE4ALL, progressos realizados, oportunidades de futuro.

As Organizações da SC apresentaram algumas problemáticas do sector energia e casos de boas práticas dos seus projectos.

O Sr. Rui Mirira da SNV debruçou-se sobre o problema de biomassa em moçambique, salientando o facto de 80 por cento da população moçambicana depender da biomassa para satisfazer as suas necessidades energéticas sendo urgente actuarmos.

A ADPP apresentou um vídeo sobre a sua experiencia de electrificação rural com base em sistemas fotovoltaicos.

A Adel Sofala através do Sr. Hamid Taybo, apresentou a sua experiência de trabalho descentralizado e fez referência as suas áreas de actuação.

Nos debates em torno das apresentações salientamos os seguintes pontos:

- As Nações Unidas estão a divulgar os objectivos do SE4ALL mas ainda está numa fase inicial
- A problemática da biomassa é algo importante, mas porem todas as outras áreas energéticas são importantes
- Existem desafios, constrangimentos em termos de energia que devem ser analisados para atingir os objectivos pretendidos

Organizadores / Financiadores:





- Há necessidade de olhar para as ações que já existem e ver como podemos capitalizar melhorar e não nos posicionarmos no sentido de esquecer o que foi feito no passado.
- Há uma necessidade de sinergia entre os grupos que actuam nessa área, procurar saber o que os outros estão a fazer e o que podemos fazer para contribuir ou melhorar.
- É importante garantir a sustentabilidade das nossas ações
- Sinergias e iniciativa são conceitos muito importantes principalmente quando se fala se sociedade civil
- Temos que planificar os projectos – planificar a nossa entrada e saída nas comunidades de modo que a comunidade por si possa dar seguimento

Foram realizados trabalhos em grupo, durante o quais procurou-se discutir na tentativa metódica de responder às dificuldades, as oportunidades e aos momentos de influência que nós, como sociedade civil, devemos alcançar, de forma efectiva e responsável, de modo a conseguir influenciar o PIN SE4ALL.

Os trabalhos em grupo, foram apresentado, destacando-se as seguintes conclusões:

#### **Dificuldades**

Acesso a informação;

Falta de incentivos fiscais.

#### **Oportunidades**

Tomar consciência dos problemas existentes;

Capacidade técnica para implementação dos diferentes projectos de ES.

#### **Momentos de influência**

Debates públicos (radiofónicos ou tv),

Período eleitoral.

### **3.2 DEBATE QUEM DEVE REPRESENTAR A SOCIEDADE CIVIL**

Para lançar o debate foi realizada uma dinâmica entre os participantes em que cada um escrevia numa folha como pensavam que deveria ser representada a sociedade civil, em síntese o resultado foi o seguinte:

- Representantes do FEDESMO.
- Criação de um grupo dedicado ao SE4ALL dentro da organizações do FEDESMO.
- FEDESMO.
- Criação de outra instituição específica para SE4ALL.
- Grupo de trabalho sociedade civil ligado ao FEDESMO.
- Grupo composto pela: Livaningo; Justiça Ambiental; CleanStar e KSM.
- Grupo:Hamid
- Sr. Abel Jóia
- Task force com um representante

No debate a representação que reuniu maior consenso foi a criação de um grupo dedicado ao SE4ALL dentro do FEDESMO, partindo da experiência já acumulada pelo grupo que liderou o workshop nacional, estando no entanto aberto à entrada de outros participantes e actores que possam dar contributos importantes em termos de trabalho. A representação do grupo ficou decidido que deveria ser feita por alguém com experiência reconhecida no sector energia e capacidade de influência junto dos diferentes actores, nesse sentido ficou decidido unanimemente apresentar ao Sr. António Reina, Director Geral da ONG Moçambicana Livaningo, a proposta de representar o grupo sempre que possível, imediatamente após a conclusão do workshop.

O grupo de trabalho será constituído inicialmente pelos presentes: Gilda Mondjane, Carlos Meirinhos, Domingos Panguêia e Anathalie Musabyemariya, estando em aberto a entrada de outros , como já foi referido anteriormente.

Organizadores / Financiadores:





A constituição deve ser oficializada junto do FEDESMO, o grupo apoiado pelo FEDESMO deve procurar recursos próprios para trabalhar, existindo desde logo abertura para se poderem apoiar pontualmente nas instituições que representam o FEDESMO para exercerem trabalhos conjuntos, reuniões, etc. Todas as actividades realizadas pelo grupo devem ser comunicadas às organizações que representam a sociedade civil; Sempre que possível deve ser recolhida a opinião do maior número de intervenientes possível.

### 3.3 LINHAS DE ORIENTAÇÃO PARA PINs SE4ALL

Neste momento do workshop foi apresentado pelo representante da TESE ESF, Sr. Carlos Meirinhos as linhas que devem orientar os PINs SE4ALL, foi referido que são recomendações que devem ser tidas em linha de conta, mas não são obrigatórias, devem apenas orientar o trabalho a realizar. Assim cada país deve analisar a sua situação e avançar com o que pensa importante/prioritário para o seu PIN SE4ALL.

Assim foi referido que baseado nos objectivos nacionais e resultados da análise de lacunas, as linhas orientadoras dos PINs SE4ALL devem ir ao encontro de 6 pontos principais:

1. Definir “Targets” Nacionais: Para cada um dos três SE4ALL subcomponentes; Baseados nos objectivos globais SE4ALL; Com “timelines” específicos (.../2015/2020/2030); Criados em projectos existentes, a nível nacional
2. Programas/Ações nas 7 Áreas Sectoriais do SE4ALL: Instrumentos e combustíveis modernos de cozinha; Soluções de distribuição de energia; Infraestruturas de rede e oferta eficiente; Processos agrícolas e industriais; Energia renovável de grande escala; Transportes; Edifícios e outros aplicativos.
3. Ambiente e Género: Os planos devem reconhecer princípios de desenvolvimento sustentável incluindo as importantes ligações entre igualdade de género e acesso à energia.
4. Papeis e “Stakeholders”: Considerar os papeis de todos os “stakeholders” relevantes, por exemplo a sociedade civil, no planeamento e implementação;
5. Análises e Prioridades: Devem-se basear no impacto esperado (social, económico, ambiental, financeiro, etc.); Sustentabilidade; Dimensões/Sinergias Regionais
6. Avaliação e Monitorização: Deve ser realizada uma devida monitorização e avaliação dos PINs SE4ALL

### 3.4 DEBATE SOBRE O QUE DEVE SER INCLUIDO NA DECLARAÇÃO CONJUNTA DA SOCIEDADE CIVIL

Neste debate foram sendo referidos e debatidos pelos participantes princípios e elementos que os participantes consideravam importantes ver reflectidos na actuação da sociedade civil e nos PIN SE4ALL. Os pontos que reuniram consenso foram os seguintes:

- Princípios: Inclusão/Integração; Acessibilidade; Transparência; Responsabilidade; Descentralização; Sustentabilidade; Continuação; Cooperação; Complementaridade; Coordenação; Equidade; Imparcialidade.
- Elementos: Prestação de contas; Monitoria e avaliação; Treinamento; Sintonia; Incentivos fiscais; Partilha de informação; Criação de sinergias.

A declaração conjunta deverá ser redigida tendo em conta estes princípios e elementos e assinada pelos responsáveis do FEDESMO e representante do grupo SE4ALL.

### 3.5 DESENVOLVIMENTO DE UM PLANO DE ACÇÃO PARA A SC FAZER REFLECTIR AS SUAS RECOMENDAÇÕES NO PIN SE4ALL DE

Foi realizada uma dinâmica entre os participantes onde eram avaliadas as acções sugeridas nos grupos de trabalho do workshop regional, procurando identificar as que pareciam executáveis e importantes para o processo e eliminando as que não pareciam fazer sentido junto da opinião dos participantes. Também houve espaço aberto para os participantes indicarem outras medidas.

Organizadores / Financiadores:







SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL

Assim as propostas incidiram no seguinte alinhamento:

#### FINANCIAMENTO

- Brochura de apresentação com: Quem somos; Actividades; Objectivos (Até ½ Fev)
- Orçamentação das Actividades (1/2 Fevereiro).
- Definir potenciais financiadores, (Fim de Janeiro).
- Linhas de Financiamento (lista)
- Contacto Directo com Financiadores (Desde Já).

#### TREINAMENTO

- Apresentação do SE4ALL nível provincial (até Abril)

#### SECTOR PRIVADO

- Convidar CEP's (Conselhos empresariais Provinciais) para divulgação e acompanhar processo (até Abril).
- Identificação Empresas. (até Fevereiro).
- Levantamento oportunidades e interesses sector privada – de forma a ligarmos c/o SE4ALL (até Março)

#### LOBBYING

- Estar presente nos momentos chave (a identificar).
- Debates públicos sobre SE4ALL (até Maio).
- Memorando com media para cobertura nossas actividades (até Fevereiro).
- Actividades pro activas.
- Recolha de dados (até Março).
- Disseminação de informação (Todo o processo).
- Reuniões com DNER, UNIDO (próximas duas semanas).
- Monitoria e avaliação
- Conferências Skype com províncias

#### N.U.

- Meetings das N.U
- Lançamento SE4ALL, evento com forte divulgação media (até Maio)

#### PUBLICIDADE e R.P.

- Via Facebook
- Nas Feiras de Ambiente & Energia (Depois de identificadas)

#### PARTILHA INFORMAÇÃO

- Website FEDESMO (até Abril)
- Grupo de trabalho

A partir destas actividades concretas deve ser realizado um plano de acção a apresentar aos elementos da sociedade civil, que deve ser enriquecida com mais propostas que se revelem à posterior relevantes.

Após este debate foi referido que também serão realizadas diligências para garantir oficialmente a participação deste grupo de forma a conseguir participar activamente no processo do PIN SE4ALL e nas acções da UNIDO relativas a esta iniciativa, a proposta deve ser realizada em conjunto e por isso deve ser realizada após reunião de apresentação do grupo junto das entidades referidas, nessa reunião devem ser definidos os princípios onde deve assentar a colaboração.

Organizadores / Financiadores:





SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL

Organizadores / Financiadores:





### 3.6 ENCERRAMENTO

Fez-se no final um levantamento exaustivo junto dos participantes para revelarem comentários finais sobre o “workshop”, sendo que a linha de debate forma os próximos passos, opinião sobre o seminário e recomendações para o futuro.

O quadro síntese das opiniões

Comentários gerais sobre o workshop (17 e18 de Janeiro de 2013 )		
Próximos passos	O que achou do seminário	Recomendações
<ul style="list-style-type: none"> <li>. Trabalhar com entidades locais que possam levar a iniciativa avante</li> <li>. Manter contacto constante com a sociedade civil</li> <li>. Integrar o máximo de membros da SC e outros</li> <li>. Elaborar um plano concreto a circular entre participantes para apresentar ao governo</li> <li>. Procura de fundos para financiar a iniciativa</li> <li>.Eleger o task force e marcar a próxima reunião</li> <li>.Criar plataforma para partilha de informação</li> <li>. Mobilizar toda a sociedade moçambicana para iniciativa SE4ALL e coordenar as suas accoes</li> <li>. Formalizar grupo SE4ALL e criar outros sub grupos</li> <li>. Divulgar o e apresentar os resultados deste workshop aos diversos actores</li> <li>. Identificação dos pontos negativos e positivos da iniciativa</li> <li>. Capacitar os pontos focais provinciais do FEDESMO para implementar a iniciativa</li> <li>. Os envolvidos devem perceber melhor este projecto / objectivos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Foi proveitoso, prático, útil, participativo, inovador, interessante, oportuno e produtivo, iniciativa muito boa.</li> <li>. Os moderadores fizeram um bom trabalho.</li> <li>. Faltou um entendimento claro no desenvolvimento e alinhamento dos conteúdos do workshop.</li> <li>. Pouca participação, Incumprimento do horário e agenda</li> <li>. Constituiu uma base para projectos na área de energias, oportunidade de aprendizagem e troca de ideias e informação.</li> <li>. Devia ter-se considerado um envio prévio de um resumo sobre os assuntos a debater.</li> <li>. Por ser de objecto macro ainda precisa de minucia para os integrantes colaborem sem dúvidas.</li> <li>. Passar do sonho à realidade, o que implica o maior envolvimento</li> <li>. Ficamos informados da necessidade de agir</li> <li>. Clareza em termos de ideias práticas e realísticas</li> <li>. Interessante oportunidade para a sociedade civil envolver-se nas acções do SE4ALL .</li> <li>. Bem organizado, bom ambiente, bastante informativo</li> <li>. Talvez muito ambicioso para curto tempo</li> <li>. Devia-se cumprir os horários de entrada para permitir mais debates</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Inclusão das organizações da sociedade civil na implementação do SE4ALL</li> <li>. Definir claramente o papel do “task force”</li> <li>. Influenciar o governo na aceleração do plano SE4ALL nacional</li> <li>.As acções no sector das energias renováveis tenham em conta a população de baixa renda numa forma inclusiva</li> <li>. Divulgar a iniciativa SE4ALL, fazer circular toda informação do workshop</li> <li>. Formar ou capacitar membros das ONGs e outros parceiros</li> <li>. Garantir a preservação do meio ambiente</li> <li>. Melhorar as metodologias de implementação da iniciativa</li> <li>. Entrada imediata em acção da equipa indicada para liderar o processo</li> <li>. Aprofundar cada vez mais o conhecimento sobre o conceito SE4ALL</li> <li>. Aproveitar a 100% a comunicação social para inclui-la como parceira para melhorar a divulgação</li> </ul>

Organizadores / Financiadores:





## 4. CONCLUSÃO

O Workshop realizado foi considerado como um momento importante de união entre diversos intervenientes do sector energia, onde se procurou unir esforços no sentido de existir uma posição conjunta, alinhada e coordenada dos elementos da sociedade civil, desde o início apoiada por diversos “players do sector”. A necessidade de agir e de apresentar acções concretas foi um desafio para o qual nos preparamos para de uma forma activa possamos ser um parceiro relevante e tido em linha de conta em torno da iniciativa SE4ALL.

O posicionamento dos responsáveis locais da iniciativa Governo de Moçambique e UNIDO, para além de outros actores principais, foi desde o início o seu apoio à forma como a SC se procura organizar e contribuir de forma activa e positiva para iniciativa. Mais que um plano de advocacia consideramos que o nosso trabalho futuro será de parceria e suporte para um trabalho mais eficiente de todos.

Apesar da não participação da UNIDO, recebemos desde o início o apoio necessário para prosseguirmos com as nossas acções, no seio da iniciativa.

Assim dos resultados principais a ser entregues, inunciamos em anexo a:

- **Declaração conjunta dos representantes da sociedade civil** – Esta declaração deve detalhar os elementos e princípios específicos que os participantes do workshop querem ver reflectidos no PIN SE4ALL
- **Homologação ou criação de uma Plataforma/Forum da Energia** representativa da sociedade civil e deverá desenvolver uma proposta em como a sociedade civil será representada na fase de implementação do SE4ALL (objectivo de longo prazo após Setembro de 2013)

Existe também um plano que queremos continuar a construir e melhorar, também em anexo:

- **Plano e Estratégia da sociedade civil** – Este plano deve ser claro nas actividades de mobilização da sociedade civil a nível nacional e deve assegurar as contribuições da sociedade civil nos resultados do SE4ALL

Relativamente à proposta a apresentar às autoridades, pretendemos finalizar assim que reunirmos individualmente com os dois organismos e alinharmos a melhor forma de participação/actuação:

- **Proposta ao responsável do governo e ao representante nacional das NU que assegure oficialmente espaço para os representantes da sociedade civil e integração no planeamento e processo SE4ALL**

Esperamos que os resultados atingidos neste workshop sejam o início de um processo efectivo e coordenado da acção da sociedade civil, procurando da melhor forma dar o seu contributo e assumindo um papel principal no esforço colectivo de atingir o acesso universal à energia até 2030, sem duvida um desafio ambicioso, mas ao qual todos queremos dizer sim.

Sentimos fazer parte deste momento importante para a obtenção de um desenvolvimento sustentável conseguido com o forte contributo que o acesso universal à energia poderá permitir, terá que ter o suporte de todos e só assim acreditamos que se possa dotar de total sucesso.

Organizadores / Financiadores:





SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL

## ANEXO 1 Agenda do workshop

### Workshop “Integrando as Acções da sociedade Civil na iniciativa Sustentabilidade Energética Para Todos (SE4ALL)”

Moçambique – Maputo – 17 e 18 Janeiro

#### Programa do workshop

Hora	Actividade	Responsabilidade
<b>17 de Janeiro</b>		
08:00-08:20	Chegada e registo dos participantes	Secretariado
08:20-08:35	Apresentação dos participantes	Todos
08:35-08:45	Expectativas dos participantes	Gilda Monjane
08:45-09:00	Abertura do seminário	Dr. António Saíde
09:00-09:15	Apresentação dos objectivos e metodologia de trabalho	Gilda Monjane
09:15-09:45	Introdução SE4ALL	Carlos Meirinhos
09:45-10:00	Esclarecimentos / Debate	Todos
10:00-10:15	Intervalo Cafe/cha	Todos
10:15-10:40	Contribuição das Energias renováveis para o SE4ALL	Dr. Saíde
10:40-11:30	Esclarecimentos / Debate	Todos
11:30-12:30	Realização de trabalho em Grupos: Como garantir a participação da sociedade civil no Plano de Implementação Nacional do SE4ALL O papel da comunicação e informação!	Participantes
12:30-13:30	Intervalo Almoco	Secretariado
13:30-14:30	Apresentação dos trabalhos	Membros dos grupos
14:30-15:10	Esclarecimentos / Debate	Todos
15:10-15:45	O papel da sociedade civil energias renováveis - Alguns Casos de Sucesso	3 casos – Adel Sofala;SNV;ADPP
15:45-16:00	Esclarecimentos / Debate	Todos
16:00-16:15	Apresentação FEDESMO	Abel
16:15-16:20	Esclarecimentos / Debate	Todos
16:20-16:30	Apresentação principais resultados do workshop regional SE4ALL (Harare Outubro)	Carlos Meirinhos
16:30-16:40	Avaliação da sessão - Encerramento	
<b>18 Janeiro</b>		
08:00-08:15	Registo dos participantes	Secretariado
08:15-08:30	Resumo do Primeiro dia	Grupo da Sintese
08:30-08:50	Debate - Quem deve representar a sociedade civil	Todos
08:50-09:15	Linhas de orientação – PINs SE4LL	Carlos Meirinhos
9:15-9:20	Debate/ Esclarecimentos	Todos
09:20- 10:00	Chuva de ideias - Elementos e princípios que queremos reflectidos no PIN SE4ALL	Todos
10:00-10:15	Intervalo cha/cafe	Protocolo

Organizadores / Financiadores:





SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL

10:15-10:45	Debate - O que deve ser incluído na declaração conjunta soc. civil	Todos
10:30-12:30	Debate/análise Desenvolvimento de estratégias de advocacia de forma a reflectir as recomendações da sociedade civil no PIN SE4LL – actividades e processos	Todos
12:30-13:30	Intervalo de Almoco	Protocolo
13:30-14:10	Resultados do Debate/análise	Todos
13:10-14:30	Debate/ Esclarecimentos	Moderador
14:30-15:00	Apresentação do draft da Declaração conjunta dos representantes da sociedade civil – Proposta às entidades de espaço da sociedade civil no processo SE4ALL	Todos
15:00-15:15	Proximos passos	Moderador
15:15-15:30	Encerramento	

Organizadores / Financiadores:





## ANEXO 2 Acta do workshop

### ACTA

Aos dezessete e dezoito do mês de janeiro de dois mil e treze, das nove as dezassete horas, decorreu nas salas do Hotel Mocambicano, na avenida Filipe Samuel Magaia um workshop sob a designação “Integrando as Acções da Sociedade Civil na Iniciativa Sustentabilidade Energética Para Todos”, promovida pelo FEDESMO (Fórum de Energias e Desenvolvimento Sustentável de Moçambique), após aceitar o desafio de um grupo de representantes de Organizações Não Governamentais que participaram num workshop regional (África Austral) com o mesmo intuito.

As sessões foram moderadas pela sra. Gilda Mondjane consultora independente na área de género e tiveram a participação de 28 Participantes de ONGs nacionais e internacionais, empresas privadas, agências bilaterais, órgãos governamentais, agências internacionais para a cooperação, estabelecimentos de ensino e imprensa.

O workshop teve como objectivo integrar a sociedade civil na formulação e implementação do plano nacional de energia sustentável para todos com foco para as comunidades mais pobres onde a necessidade energética mostra-se ser prioridade.

#### Primeiro dia – 17 Janeiro 2013

O representante do governo Dr. António Saide (Director Nacional de Energias Novas Renováveis), deu início ao workshop com um discurso de abertura no qual enalteceu o conceito de “energia para todos”.

De seguida foram apresentados os objectivos do workshop pela Sra. Gilda Mondjane que contemplavam o seguinte:

A primeira sessão contou com cinco grupos de apresentações seguidas de debates. A primeira apresentação foi a introdução da iniciativa das Nações Unidas “Energias Renováveis Para Todos”, feita pelo sr. Carlos Meirinhos, representante da TESE ESF.

A seguinte apresentação foi sobre a contribuição das energias para a iniciativa Energia Sustentável Para Todos, feita pelo Dr. António Saide.

O 3º grupo de apresentações, já durante o período da tarde, tiveram como tema a demonstração de boas práticas e projectos de sucesso na área em debate no workshop e discussão sobre utilização da Biomassa. O Sr. Hamid Taybo, representante da Adel Sofala, começou por apresentar a ONG Adel Sofala enfatizando todos os trabalhos realizados na área das energias renováveis; De seguida o Sr. Rui Mirira, representante da SNV, fez uma apresentação sobre a problemática em torno do uso da Biomassa e por fim o Sr. Erik Schurmann representante da ADPP apresentou um video cujo o “focus” era as vantagens para as comunidades mais pobres do acesso a soluções simples de acesso à energia.

O Sr. Abel Joia, representante do FEDESMO, prosseguiu com a apresentação do FEDESMO, o Forum que encabeçou a organização deste workshop.

A quinta e última apresentação desta sessão foi realizada pelo Sr. Carlos Meirinhos e foi um resumo síntese do workshop regional, sobre o mesmo tema realizado em Harare nos dias 29 e 30 de Outubro de 2012. Workshop que foi o processo de ignição para o workshop realizado em Moçambique.

#### Segundo dia – 18 de Janeiro 2013

O segundo dia iniciou com a recapitulação do primeiro dia, síntese realizada pelo secretariado do evento e apresentada pela Sra. Berta Membawaze, da ONG nacional Livaningo.

O passo seguinte foi um debate aberto entre os participantes sobre quem deverá representar a sociedade civil neste processo. O consenso obtido indicou que a representação deveria ser feita pelo FEDESMO, através de um grupo dedicado a implementar o plano de acção de advocacia junto do governo para contribuir para o Plano de Implementação Nacional da Iniciativa. Este grupo de trabalho, seria representado pelo Sr. António Reina, da Livaningo, que não estando presente carece de aceitação para o cargo do mesmo e pelos representantes das ONGs nacionais, Livaningo Sr. Domingos Panguêia e Kulima, Sra. Anathalie Musabyemariya, das ONG internacionais TESE ESF, Sr. Carlos Meirinhos e a consultora independente Gilda Mondjane, a oficialização deste grupo como representante do FEDESMO para esta área deverá respeitar os tramites processuais que os estatutos do FEDESMO exigem. Foi referido que o grupo será dinâmico e poderá ser sujeito a modificações conforme disponibilidade dos membros e ou aceitação das organizações a que pertencem a

#### Organizadores / Financiadores:





SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL

assumir esse cargo, também serão tomados em consideração contributos externos baseados nas organizações representantes da sociedade civil, sempre que os trabalhos façam sentido ser realizados em províncias fora de Maputo ou que exista maior disponibilidade ou capacidade técnica de elementos fora do grupo de trabalho.

Em seguida foi apresentado pelo Sr. Carlos Meirinhos as linhas de orientação em que a sociedade civil deve envolver os “stakeholders” em torno do PIN SE4ALL.

Depois foi realizado uma dinâmica em que através de uma “chuva de ideias” se chegou a um consenso sobre os princípios e elementos que iriam nortear a actuação da sociedade civil nesta temática.

O trabalho seguinte visou debater os vários planos de acção nacionais dos países prioritários representados em Harare para se chegar a um draft do do plano de acção da sociedade civil a implementar até Setembro de 2013, o debate centrou-se na preparação do draft, através das acções consensuais, retirando do plano as que não geraram consenso ou pareceram difíceis de consumir

Ficou por se produzir o draft da declaração conjunta dos representantes da sociedade civil com base nos elementos propostos nos debates acima mencionados, precisamente: os princípios e elementos para o plano de implementação nacional de energia assim como as estratégias de advocacia propostas, tendo sido ainda indicado que com base nos mesmos princípios iremos produzir um documento para apresentar ao Governo de Moçambique e NU, no sentido de dar espaço à sociedade civil de participar activamente na planificação do PIN SE4ALL.

Como ultima actividade realizamos uma avaliação acerca das expectativas de todos sobre os próximos passos a dar em conjunto e a avaliação do workshop.

Nada mais havendo a tratar-se, deu-se por o workshop por encerrado, do qual foi lavrada esta acta, que depois de lida e aprovada vai ser assinada.

Organizadores / Financiadores:







### ANEXO 3.1 Plano de Acção (Draft)

PLANO DE ACCAO - GRUPO SE4ALL MEIOS PARA EXERCER ADVOCACIA NO PIN SE4ALL											
AREA	TAREFAS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Set	Out	Coments
Workshop SE4All	Preparação do relatório para entregar a financiadores, parceiros, governo, NU e outros.										
	Draft de plano de acção										
	Draft Declaração conjunta da sociedade civil										
	Draft doc de proposta ao governo e NU para representação SC no SE4ALL										
	Oficialização do grupo SE4ALL dentro do FEDESMO										
	Recolha de artigos de imprensa do workshop										
	Envio de todos os docs realizados aos participantes para efectuarem melhorias										
	Recebimento e docs finais a enviar ao financiador										
Envio de relatório final a todos os stakeholders											
FINANCIAMENTO	Elaboração de Apresentação: Quem somos, Definição de actividades e objectivos claros										
	Orçamentação das actividades										
	Definição de potenciais Financiadores: Linhas de financiamento										
	Iniciar contactos (marcar reuniões; reunir; fazer follow up)										
	Gerir fundos conseguidos e prestar contas junto de financiadores										
TREINAMENTO	Convidar pontos focais nas províncias (9 províncias)										
	Preparação de apresentação SE4ALL provincial										Preparar apresentações; Lista de participantes; convidar participantes; logística
	Apresentação do SE4ALL ao nível Provincial envolvendo o FEDESMO										
	Relatório das Apresentações										
ENVOLVIMENTO DO SECTOR PRIVADO	Reunir com CTA para informar sobre workshop										CTA (Confederação das Associações Económicas de Moçambique)
	Convidar o CEP's para a divulgação e acompanhamento do processo SE4ALL										CEP - Conselho Empresarial Provincial - Apos acordo com CTA
	Identificação das empresas no sector energético com influencia										Com CEPs
	Levantamento das oportunidades e interesses no sector privado e fazer uma ligação com SE4ALL										Procurando que CTA dinamize actividades
	Reunir mensalmente com CTA para observar trabalhos realizados										
LOBBYING GOVERNO E NU	Definir agenda publica de eventos, seminários, acções do governo na área energia, eventos NU										
	Grupo SE4ALL oficializado como parte do FEDESMO e convite aceite para o Sr. Reina ser porta voz										Sr. Reina é bastante considerado na área e tem capacidade de influência (caso não aceite terá que surgir alternativa)
	Reunião com Min.Energia (DNER) e UNIDO										Assinar acordo de participação da SC no processo
	Participação do Grupo de SE4ALL nos encontros considerados chave										
	Pressionar governo a criar grupo para trabalhar PIN SE4ALL										Se grupo criado garantir presença e estar sempre presente
	Reuniões Regulares com DNER e UNIDO										Se existir grupo de trabalho - presente nas reuniões de trabalho
	Influenciar NU e Governo a evento Nacional Energias Renováveis										
	Apoiar lançamento de NIP SE4ALL com evento publico										
Avaliação da continuidade da estrutura SE4ALL pos PIN SE4ALL										Enfase no SE4ALL - Forte ligação com media	
MONITORIZACAO E AVALIACAO	Relatórios mensais										
	Definição de resultados para cada actividade do plano de acção										

Organizadores / Financiadores:







			Declaração conjunta da OSC			conjunta da OSC
<b>2. Interacção com as Agencias das Nações Unidas</b>	Elaboração de Conteúdo, Elaboração de Estratégias	Janeiro – Maio  Set - Out	Partilhar a posição das OSC sobre a iniciativa SE4ALL e fazer lobby para o apoio das NU na contribuição das OSC  Influenciar NU para a realização de um evento nacional sobre Energias Renováveis  Lançamento de PIN como um evento publico	Agencias das Nações Unidas	Participação das actividades e eventos das NU e.g Semana das NU	Criar uma mudança de atitude das agencias da NU para com as OSC  Realização de um evento nacional sobre Energias Renováveis e o  Lançamento de PIN como um evento publico
<b>3. Interacção com o Sector Privado</b>	Providenciar locais de encontro, elaboração de conteúdos, materiais	Trimestralmente	Mobilizar e obter a adesão por parte de vários stakeholder nas iniciativas do SE4ALL  Reunir com o CTA e CEP's	<i>Identificar Empresas com interesse no sector energético</i>	Reuniões informais  Convidar o Sector Privado para os encontros das OSC sobre energia  Partilhar informação através da plataforma estabelecida	Investimento por parte do sector privado:  - Incentivar o investimento em energias renováveis  - Auxiliar a criação de parcerias
<b>4. Interacção com o Governo</b>	Recursos financeiros, Elaboração de conteúdos , Mapeamento do	Janeiro  Janeiro - Março	Adesão por parte dos governantes as iniciativas do SE4ALL  Criar grupo de trabalho para elaborar o PIN SE4ALL	Governantes	Lançamento da iniciativa, eventos sociais e culturais  Partilhar informação através da plataforma	Obter novas ideias e possíveis colaborações por parte do Governo  Incentivar a adaptação de politicas para que

Organizadores / Financiadores:





	contexto actual, Avaliação dos problemas				estabelecida Reuniões com o Ministério de Energia Revisão das Políticas Mapeamento do contexto actual	estas sejam relevantes ao SE4ALL Estabelecer o grupo de trabalho
<b>5. Pesquisa, Recolha de Dados e Formação</b>	Recursos Financeiros, Transporte, formação de enumeradores, analistas e captura de dados	Nov- Fev	Recolha de Dados sobre Energias em Moçambique  Estudo de base local que avalia as necessidades e prioridades nas comunidades a nível energético  Complementar a Análise de Lacunas  Convidar pontos focais nas províncias para a apresentação do SE4ALL a nível provincial	Ministério, Organizações sob tutela do governo, autoridades locais, e autoridades comunitárias	Inquéritos, Entrevistas, Pesquisa, Revisão das Políticas de Energia	Mapa dos recursos energéticos  Estudos de base e Revisão da Política  Conclusão da Análise de Lacunas  Relatório sobre as apresentações do SE4ALL a nível provincial
<b>6. Comunicação, Partilha de Informação e Actividades públicas (e.g campanhas de sensibilização)</b>	Recursos Financeiros, Infra-estruturas, Visibilidade	Trimestralmente até Junho 2013	Contextualização das agendas globais sobre energia  Mobilização das partes interessadas na iniciativa do SE4ALL  Sensibilizar as comunidades	Influência sobre todos os "stakeholders"  Informação junto dos beneficiários	Divulgação nacional e como foco específico nos distritos onde programas estão a ser implementados, através da rádio, programas de TV, imprensa e redes	Melhoria da consciência pública sobre  Iniciativas do SE4ALL  Eventos que promovam as

Organizadores / Financiadores:





			<p>sobre questões de energia</p> <p>Uso de redes sociais</p> <p>Participar em feiras e exposições sobre ambiente e energia</p> <p>Criar Website para FEDESMO como foco no SE4ALL</p>		<p>sociais.</p>	<p>iniciativas do SE4ALL</p> <p>Criar um debate/conversa no domínio publico sobre energia e as incitativas do SE4ALL</p> <p>Lançamento do Website do FEDESMO como foco no SE4ALL</p>
<p><b>7. Media</b></p>	<p>Elaboração de Conteúdo, Elaboração de Materiais (Caso de estudos e historias de sucesso)</p>	<p>Contínuo</p>	<p>Aumento da visibilidade e consequentemente da consciência sobre as iniciativas do SE4ALL</p> <p>Elaboração de um memorando com a media para cobertura dos eventos do SE4ALL</p> <p>Debates públicos sobre SE4ALL (rádio &amp; TV)</p>	<p>Media e consumidores</p>	<p>Documentários, artigos, publicidade, programas televisivos e radiofónicos, redes sociais</p>	<p>Melhoria da visibilidade e aumento de consciência do público em geral e do sector da media</p> <p>Memorando de Entendimento com a Media</p> <p>Realização de Debates Públicos</p>

Organizadores / Financiadores:





## ANEXO 3 Declaração Conjunta da sociedade Civil

Enviada por FEDESMO em formato digital assinada

## ANEXO 4 Comunicação enviada por FEDESMO pós Workshop regional

### Catalysing Civil Society Action to Deliver Sustainable Energy for All

(Catalisando as acções da sociedade civil para fazer chegar a Energia Sustentável para Todos)

#### Workshop Regional (SADC) – Harare 29 e 30 Outubro 2012

Decorreu nos passados dias 29 e 30 de Outubro de 2012 em Harare um encontro entre representantes da sociedade civil dos países da Africa Austral que junto das Nações Unidas (NU) “optaram” pela iniciativa Energia Sustentável para Todos (SE4All): Zimbabwe; Zâmbia; Moçambique; Malawi.

A iniciativa financiada pelas ONG’s Pratical Action e Hivos decidiu para este momento convidar de Moçambique, organizações que trabalham activamente no sector da energia: Livaningo; Kulima; KSM; TESE Engenheiros Sem Fronteiras; O Fórum FEDESMO e uma consultora nacional da área de género.

Com este documento pretendemos partilhar a informação do workshop com os demais “stakeholders” interessados no sector energético e particularmente na iniciativa SE4All.

#### Iniciativa SE4All

A iniciativa SE4All reconhece o papel crucial e complementar que a sociedade civil desempenha para atingir os seus objectivos, no quadro para a acção adoptado pelo Alto Secretariado para SE4All, composto por Barefoot College, IUCN, UN Foundation e Pratical Action.

- 1. Objectivos até 2030** (metas intermédias 2015 e 2020)
  - Assegurar o acesso universal a serviços modernos de energia
  - Duplicar o peso das energias renováveis no total do “mix” global energético
  - Duplicar a taxa global da melhoria de eficiência energético
- 2. Actores chave:** UN (UNDP; UNEP; UNIDO); Comissão Europeia; Energy+; GIZ; Banco Mundial
- 3. Países Prioritários**

52 Países optaram pela iniciativa SE4All, 22 dos quais da Africa Subsaariana entre os quais Moçambique, estando Moçambique no grupo dos 12 países prioritários.

#### Workshop Regional

- 1. Objectivos**
  - Desenvolvimento de um programa e quadro institucional para dar resposta à iniciativa do Secretário Geral das NU relativamente a SE4ALL.
  - Desenvolver uma serie de orientações para o desenvolvimento dos Planos de Acção dos países prioritários Africanos.
  - Identificar acções concretas em Africa que contribuam para alcançar os 3 objectivos da iniciativa SE4ALL
- 2. Trabalho realizado**
  - Esclarecimentos sobre a iniciativa SE4ALL
  - Análise do mapa energético de cada país, identificando as fragilidades e possíveis momentos cruciais para influenciar os diferentes “stakeholders”.
  - Desenvolvimento de estratégias de advocacia

Organizadores / Financiadores:





SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL

- Desenvolvimento de planificação previsional de advocacia para influenciar a análise de lacunas e Plano Nacional de Implementação

### 3. Próximos passos

- 1ª fase: Cada país terá que realizar um workshop nacional da sociedade civil para definir uma acção conjunta de todos os “stakeholders” até final de Novembro.
- 2ª fase: Plano de acção nacional para 2013
- 3ª fase: Meeting nacional de seguimento das acções

Para mais informações sobre SE4ALL:

[http://www.africapatform.org/event/developing\\_africas\\_response\\_sustainable\\_energy\\_all\\_workshop](http://www.africapatform.org/event/developing_africas_response_sustainable_energy_all_workshop)

Contactos:

[livaningo@tvcabo.co.mz](mailto:livaningo@tvcabo.co.mz)

[kulima@kulima.org](mailto:kulima@kulima.org)

[info@tese.org.pt](mailto:info@tese.org.pt)

[gilmonjane@gmail.com](mailto:gilmonjane@gmail.com)

[ksmfos@teledata.mz](mailto:ksmfos@teledata.mz)

## ANEXO 5 Press release enviada aos media pre workshop

### WORKSHOP “ INTEGRANDO AS ACÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL NA INICIATIVA SUSTENTABILIDADE ENERGÉTICA PARA TODOS (SE4ALL)”

Moçambique – Maputo

Entre os dias **17 e 18 de Janeiro de 2013** será realizado o workshop da sociedade civil para integrar as iniciativas da sociedade civil na iniciativa das Nações Unidas (NU) SE4ALL no **Programa de Implementação Nacional do governo de Moçambique (PIN SE4ALL)**, no **Hotel Moçambicano**.

O **FEDESMO** conjuntamente com organizações que actuam em Moçambique na área das energias renováveis irá reunir membros do governo Moçambicano, instituições internacionais, organizações não governamentais nacionais e internacionais e outros representantes da sociedade, de forma a procurar dar o melhor contributo da sociedade civil nesta iniciativa de extrema importância para o país.

#### Iniciativa SE4All

A iniciativa SE4ALL está a entrar no segundo ano e pela primeira vez, tem o seu “focus” no engajamento nacional e regional. Cada um dos 62 países que “optaram” pelo SE4ALL foram incumbidos do desenvolvimento do **PIN SE4ALL até Setembro de 2013**. A iniciativa SE4All reconhece o papel crucial e complementar que a sociedade civil desempenha para atingir os seus objectivos, no quadro para a acção adoptado pelo Alto Secretariado das NU para o SE4All.

#### Objectivos até 2030 (metas intermédias 2015 e 2020)

- Assegurar o acesso universal a serviços modernos de energia
- Duplicar o peso das energias renováveis no total do “mix” global energético
- Duplicar a taxa global da melhoria de eficiência energético

#### WORKSHOP SE4ALL Moçambique

**Objectivos:** **1.** A sociedade civil está integrada na formulação e implementação dos planos **e 2.** Que as populações mais pobres com necessidades energéticas sejam tomadas como prioritárias

**Duração:** Workshop 2 dias 17 e 18 de Janeiro; PINSE4ALL Finalizado em Setembro 2013; Iniciativa SE4ALL Até final de 2030

Organizadores / Financiadores:





SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL

**Local:** Hotel Moçambicano - Av. Filipe Samuel Magaia, 961 - Maputo - Moçambique

**Parceiros:** ONGs: Livaningo; KSM; Kulima; TESE - Engenheiros Sem Fronteiras

**Financiadores:** ONGs: HIVOS e Practical Action

Os organizadores do workshop estarão presentes e disponíveis para esclarecimentos à imprensa durante os dias do workshop. Se pretenderem programa detalhado, lista de participantes ou necessitarem de qualquer esclarecimento adicional, por favor contactem com: Hamid Taybo (FEDESMO, contactos em rodapé).

Mais informações sobre a iniciativa SE4ALL:

[http://www.africapatform.org/event/developing\\_africas\\_response\\_sustainable\\_energy\\_all\\_workshop](http://www.africapatform.org/event/developing_africas_response_sustainable_energy_all_workshop)

[http://sustainabledevelopment.un.org/commitments\\_se4all.html](http://sustainabledevelopment.un.org/commitments_se4all.html)

## ANEXO 6 Noticias

### 6.1 Notícia in Jornal de Noticias dia 17-01-2013

# INTEGRANDO ACÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL FEDESMO debate sustentabilidade energética

O FÓRUM de Energias e Desenvolvimento Sustentável de Moçambique (FEDESMO), em parceria com organizações que actuam na área das energias renováveis no país, realiza, hoje e amanhã no Hotel Moçambicano, um Workshop sob o lema "Integrando as acções da sociedade civil na iniciativa da sustentabilidade energética para todos (SE4ALL)". O evento irá reunir membros do Governo moçambicano, instituições internacionais, organizações não-governamentais nacionais e internacionais e outros representantes da sociedade, com vista a integrar as contribuições da sociedade civil na iniciativa das Nações Unidas (NU) SE4ALL, no âmbito do Programa de Implementação Nacional do governo de Moçambique (PIN SE4ALL).

Já no seu segundo ano, a iniciativa SE4ALL, e pela primeira vez, tem o seu "focus" no engajamento nacional e regional.

O Workshop SE4ALL Moçambique tem como objectivos garantir que sociedade civil esteja integrada na formulação e implementação dos planos e que as populações mais pobres com necessidades energéticas sejam tomadas como prioritárias.

Cada um dos 62 países que "optaram" pelo SE4ALL foram incumbidos a tarefa de desenvolver o PIN SE4ALL até Setembro de 2013.

A iniciativa SE4All reconhece o papel crucial e complementar que a sociedade civil desempenha para atingir os seus objectivos, no quadro da acção adoptada pelo Alto Secretariado das Nações Unidas para o SE4All.

Os objectivos até 2030 passam por assegurar o acesso universal de serviços modernos de energia, duplicar o peso das energias renováveis no total do "mix" global energético e a taxa global da melhoria de eficiência energética.

Organizadores / Financiadores:







SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL

## 6.2 Notícia in Jornal A VERDADE online, 19-01-2013:

<http://www.verdade.co.mz/nacional/33801-organizacoes-definem-estrategias-da-sustentabilidade-energetica>

### Organizações definem estratégias da sustentabilidade energética em Moçambique

Escrito por {ga=coutinho-macanandze}  
Sábado, 19 Janeiro 2013 11:29

---

Fácil acesso à energia para a população, a redução da taxa de operacionalização no mercado energético nacional, a criação de benefícios para as empresas que trabalham com as energias renováveis e a coordenação das políticas, são algumas estratégias definidas, esta sexta-feira (18), na cidade de Maputo, pelo Fórum de Energia e Desenvolvimento Sustentável de Moçambique (FEDESMO) e parceiros.

O porta-voz do Workshop, Carlos Meirinhos, disse que estas estratégias vão, entre outros ganhos, garantir que mais pessoas tenham acesso às energias renováveis e façam um uso sustentável capaz de contribuir para a redução da pobreza no país.

No contexto deste desiderato, o FEDESMO vai elaborar um plano nacional de energias para ser submetido às Nações Unidas até Setembro do corrente ano, segundo Meirinhos. Acrescentou que o referido plano terá uma implementação faseada até 2030 a partir do momento em que for aprovado.

Enquanto isso, os 52 países membros do FEDESMO deverão assegurar que mais da metade da população local tenha fácil acesso à energia renovável e sustentável na melhoria de suas vidas e do ambiente.

Participaram do Workshop organizações da sociedade civil nacional e internacional, pessoas singulares que lidam com as energias renováveis, dentre outros.

Organizadores / Financiadores:





SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL

6.3 Notícia in Jornal electrónico MAHUNGO, 20-01-2013

<http://mahungu.com/index.php/sociedade/10298-organizacoes-definem-estrategias-da-sustentabilidade-energetica-em-mocambique>

## Organizações definem estratégias da sustentabilidade energética em Moçambique



Fácil  
acesso à  
energia  
para a

Organizações definem estratégias da sustentabilidade energética em Moçambique

população, a redução da taxa de operacionalização no mercado energético nacional, a criação de benefícios para as empresas que trabalham com as energias renováveis e a coordenação das políticas, são algumas estratégias definidas, esta sexta-feira (18), na cidade de Maputo, pelo Fórum de Energia e Desenvolvimento Sustentável de Moçambique (FEDESMO) e parceiros.

O porta-voz do Workshop, Carlos Meirinhos, disse que estas estratégias vão, entre outros ganhos, garantir que mais pessoas tenham acesso às energias renováveis e façam um uso sustentável capaz de contribuir para a redução da pobreza no país.

No contexto deste desiderato, o FEDESMO vai elaborar um plano nacional de energias para ser submetido às Nações Unidas até Setembro do corrente ano, segundo Meirinhos. Acrescentou que o referido o plano terá uma implementação faseada até 2030 a partir do momento em que for aprovado.

Enquanto isso, os 52 países membros do FEDESMO deverão assegurar que mais da metade da população local tenha fácil acesso à energia renovável e sustentável na melhoria de suas vidas e do ambiente.

Participaram do Workshop organizações da sociedade civil nacional e internacional, pessoas singulares que lidam com as energias renováveis, dentre outros.

Fonte: A Verdade

Organizadores / Financiadores:





SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL

#### 6.4 Notícia in web site TESE EWB , 6-11-2012

## Sociedade civil participa na iniciativa Energia Sustentável Para Todos

Terça, 06 Novembro 2012 00:00

### Workshop Regional (Africa Austral) – Harare 29 e 30 Outubro 2012

O programa Engenheiros Sem Fronteiras da TESE (TESE-ESF) participou nos passados dias 29 e 30 de Outubro de 2012 em Harare num encontro de representantes da sociedade civil dos países da Africa Austral envolvidos na iniciativa Energia Sustentável para Todos (SE4All) das Nações Unidas. Entre os países considerados prioritários para a intervenção estão Zimbabwe, Zâmbia, Moçambique e Malawi.

No evento foram discutidas as posições da sociedade civil dos diversos países, partilhadas experiências e realizados planos de trabalhos para fazer advocacia junto dos governos de cada país para conseguirem enquadrar no âmbito do Plano Nacional de Intervenção da iniciativa SE4ALL as prioridades da sociedade civil dentro do sector energético.

Ficou também decidido que a TESE-ESF, será coorganizadora de um evento a nível nacional em Moçambique que irá reunir representantes da sociedade civil de forma a procurar uma posição consensual na acção futura em Moçambique.

A Iniciativa SE4All reconhece o papel crucial e complementar que a sociedade civil desempenha para atingir os seus objectivos, no quadro para a acção adoptado pelo Alto Secretariado das Nações Unidas no âmbito do SE4All e assim espera que os diferentes elementos da sociedade civil possam contribuir através da sua acção conjunta para a integração da sua posição. A SE4All tem por objectivos até 2030 assegurar o acesso universal a serviços modernos de energia para toda a população; duplicar o peso das energias renováveis no total do "mix" global energético; e duplicar a taxa global da melhoria energética.

Saiba mais sobre os projectos da TESE-ESF no sector da energia em: [http://www.tese.org.pt/index.php?option=com\\_content&view=article&id=124&Itemid=91&lang=pt](http://www.tese.org.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=124&Itemid=91&lang=pt)

Saiba mais sobre o SE4All em <http://www.sustainableenergyforall.org/>



engenheiros  
sem fronteiras  
PROGRAMA

#### 6.5 Referência para duas entrevistas radiofónicas que passaram nas Rádios:

- . Rádio de Moçambique – entrevistada Gilda Monjane
- . Top Rádio – entrevistado Carlos Meirinhos

Nota: Teremos que trabalhar melhor com os media no sentido de perceberem bem a mensagem algumas notícias não passaram informações correctas

Organizadores / Financiadores:





## ANEXO 7 Apresentações do workshop

### 7.1 Apresentação Gilda Monjane, objectivos do workshop



Organizadores / Financiadores:





## Objectivos do Workshop

- o Definição de uma forma consciente, conjunta e coordenada de acção da sociedade Civil de modo a dar contributo no alcance dos objectivos do SE4ALL;
- o Definir elementos que a sociedade civil gostaria de ver reflectidos no plano de acção nacional de SE4ALL;
- o Desenho de uma proposta da Sociedade Civil para apresentar ao governo e ao representante das Nações Unidas em Moçambique;
- o Desenho de uma estratégia e um plano de acção detalhado da sociedade civil;

Muito obrigada

Organizadores / Financiadores:





SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL

## 7.2 Apresentação, Carlos Meirinhos, TESE-ESF – Introdução à iniciativa SE4ALL

# SUSTENTABILIDADE ENERGÉTICA PARA TODOS



SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL

INTEGRANDO AS ACÇÕES DA  
SOCIEDADE CIVIL NA INICIATIVA  
SE4ALL

## SE4ALL – INTRODUÇÃO À INICIATIVA

Maputo, Moçambique – 18 e 19 Janeiro 2013



# I ENQUADRAMENTO

## SE4ALL

- Reconhecimento das NU da importância e urgência dos desafios no sector energético
- As NU realiza esforços para que no futuro seja assegurado acesso energético e protecção do ambiente
- Secretário Geral (SE4ALL) cria a iniciativa que deve identificar e mobilizar acções por todos os “stakeholders”
- Criado alto grupo das NU para SE4ALL
  - a) Recomendar/criar conjuntamente agenda de acção
  - b) Criar processos de partilha de conhecimento e seguimento de acções



SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL



Organizadores / Financiadores:





## I ENQUADRAMENTO

### SE4ALL

- Iniciativa do Secretário Geral das NU
- Entra neste momento no 2º ano tendo o focus no engajamento regional e nacional
- PIN SE4ALL dos 62 países que “optaram” pela iniciativa a ser apresentado até Set 2013, deve ser definido como atingir Acesso Universal à Energia sendo crucial que:
  - a) A sociedade civil está integrada na formulação e implementação dos planos e
  - b) Que as populações mais pobres com necessidades energéticas sejam tomadas como prioritárias



## II NOTAS INTRODUTÓRIAS

### I. OBJECTIVOS SE4ALL

1. Desenvolver um programa e quadro de trabalho que responda à iniciativa
2. Desenvolver um conjunto de linhas orientadoras para África para o desenvolvimento de planos de acção nacionais
3. Apoio e seguimento de acções concretas que garantam a realização dos 3 objectivos centrais do SE4ALL (até 2030):
  - Assegurar o acesso universal a serviços modernos de energia
  - Duplicar o peso das energias renováveis no total do “mix” global energético
  - Duplicar a taxa global da melhoria de eficiência energético



Organizadores / Financiadores:





## II NOTAS INTRODUTÓRIAS

### II. “TIMELINE” DAS ACÇÕES

- Setembro de 2011 – Lançada a iniciativa SE4ALL
- Novembro de 2011 – Comissão Europeia anuncia “Agenda para a Mudança” – Energia uma das prioridades
- Abril 2011 – Lançada a Agenda SE4ALL
- Junho 2011 – Rio +20 – 52 países optam pelo SE4ALL, \$50b disponíveis para a iniciativa (22 África subsariana)
- Setembro de 2012 – Lançada a fase “operacional” (focus no país)
- Novembro 2012 – Relatório de estudo de base divulgado



SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL

**FEDESMO**  
Fórum de Energia e Desenvolvimento Sustentável de Moçambique

**giese**  
SUSTAINABLE ENERGY FOR ALL

**engenharias  
em Portugal**



## II NOTAS INTRODUTÓRIAS

### III. ACTORES PRINCIPAIS

- NU (UNDP, UNEP, UNIDO), Comissão europeia, Energy+, GIZ e o Banco Mundial

### IV. 12 PAÍSES PRIORITÁRIOS

- 7 dos quais na África Subsariana: Quênia; Moçambique; Tanzânia; Gana; Uganda; Burkina Faso; Serra Leoa



SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL

**FEDESMO**  
Fórum de Energia e Desenvolvimento Sustentável de Moçambique

**giese**  
SUSTAINABLE ENERGY FOR ALL

**engenharias  
em Portugal**



Organizadores / Financiadores:

**FEDESMO**  
Fórum de Energia e Desenvolvimento Sustentável de Moçambique

**giese**  
SUSTAINABLE ENERGY FOR ALL

**engenharias  
em Portugal**



**Hivos**  
people unlimited

**PRACTICAL ACTION**  
technology changing energy





SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL

### 7.3 Apresentação, Rui Mirita, SNV – A Problemática de Energia de Biomassa

**FUNAI** **SNV**

APRESENTAÇÃO

## A Problemática de Energia de Biomassa.

Rui Mirita

Maputo,  
17 e 18 de Janeiro 2018

Realização: **KULIMA**, **LivingIQ**

Parceiros: **giz**, **FDA** (FUNDO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO), **UDM** (UNIDADE TÉCNICA DE GOVERNO), **Government of Matola**

**FUNAI** **SNV**

## Energias de Biomassa:

- Em Moçambique, 90% das famílias dependem da energia de biomassa para cozinhar.
- 6 milhões de m<sup>3</sup> de madeira, com valor total estimado em 700 milhões de US\$, são utilizados anualmente para produção de carvão, gerando apenas 40% do valor.
- Em 2011, cidades de Maputo, Beira e Nampula, consumiram 8 milhões sacos de carvão vegetal com 65 kg, como resultado a variação do preço foi na ordem de 200%. Sem rendimentos elevados para os cofres do estado;
- Fraca capacidade institucional (Recursos humanos e finanças), incentiva o suborno dentro da cadeia de valor de biomassa.
- Fraca coordenação inter e intra-institucional associados sistemas de taxas de licenciamento e incentivos no sector aumenta a fuga ao fisco.

Realização: **KULIMA**, **LivingIQ**

Parceiros: **giz**, **FDA** (FUNDO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO), **UDM** (UNIDADE TÉCNICA DE GOVERNO), **Government of Matola**

Organizadores / Financiadores:





SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL



## Energias de Biomassa:



- Ha falta de interesse do sector privado em matérias relacionado com tecnologias de energias renováveis de biomassa.
- Custos iniciais elevados de tecnologias limpas faz com que a população tenha maior dependência em energia de biomassa.
- Há falta de operacionalização da legislação pertinente na área de biomassa o que trava importantes negócios na BoP dentro da cadeia de valor do carvão vegetal.
- A região Sul, encontra-se atualmente numa situação crítica para sustentar suas necessidades de energia;

Realização



Parceiros



## Energia de Biomassa: As oportunidades



- Os elevados preços de carvão e continuo a aumento, faz com que este **seja o momento certo** para apoiar as iniciativas do setor privado, ONGs e outros parceiros interessados em fornecer soluções eficientes e limpas para a cozinha domestica, assim como outras alternativa de energias baixa renda.
- Do lado da oferta, fraca regulação da produção **abre a oportunidade** para ONGs, Sector privados e comunidades advogar as instituições de tutela na fiscalização e operacionalização da legislação assim como estes tomarem as rédeas de algumas actividades;
- As tecnologias ineficientes de produção de carvão vegetal com da taxa de conversão (10% -15%), **abre uma oportunidades** para alternativas eficientes e inovadoras a fim de aumentar os ganhos quer na parte do governo quer na parte do produtor

Realização



Parceiros



Organizadores / Financiadores:





## Caso de Estudo de Mercado de Maputo (Pontos de Destaques)



- 240k ou 85% das famílias dependem de carvão de Maputo;
- Menos de 1% atualmente usando ICS
- 2.8kgs de carvão vegetal utilizados por dia / família
- 3 milhões, sacos de 65 kg, foram consumidos em Maputo, em 2011;
- Cerca de 70 milhões dólares circularam no mercado de carvão em Maputo em 2011;
- Preços do carvão vegetal cresceu em 200% entre 2010-2012;
- A despesa per capita em energia de biomassa chega a atingir 25 dólares em Maputo
- O carvão vegetal vem se tornando em um recurso caro e escasso;
- O potencial mercado para ICS e soluções eficientes para cozinha domestica é estimado em 215k famílias

Realização



Parceiros



## Onde estamos e onde Vamos



(CICS's): A FUNAE, SNV, GIZ, Livanningo, Kulima e Mbeu estão trabalhando no desenvolvimento dum Polo produtivo de FM em Boane que prevê produzir 25,000 para beneficiar mais de 125.000 pessoas até 2015;

**Ethanol Cooking:** Uma outra parceria inteligente entre a SNV e a Clean Star, está testando no mercado de Maputo um outra fonte de energia para a cozinha domestica, o Etanol cujo os resultados são proeminentes tornando-se numa nova alternativa viável para as famílias de baixa renda. Desta espera-se que sejam beneficiadas mais de 10.000 famílias até 2015.

**Gas (LPG):** Através de uma parceria com a GALP, a SNV pretendem desenvolver um plano de acção de Gás para BoP de modo a atingir famílias de baixa renda. Visto que, o carvão tornou-se num recurso caro e escasso o gás vem se tornando numa alternativa viável.

Realização



Parceiros



Organizadores / Financiadores:





SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL

## 7.4 Apresentação, Abel Joia, FEDESMO – FEDESMO

# FEDESMO

Fórum de Energias e Desenvolvimento Sustentável de Moçambique

## Áreas de Intervenção

- Gestão sustentável de recursos naturais;
- Disseminação de tecnologias e uso racional de fontes de energia;
- Promoção da cadeia de energia da biomassa;
- Capacitação dos membros do fórum e parceiros na área de su;



Naturvernforbundet  
Friends of the Earth Norway



Vedvarende Energi

## Missão

Promoção de políticas energéticas sustentáveis integradas nas políticas do Governo de Moçambique, através do diálogo, da participação de todos os sectores, lobby, advocacia, capacitação e intervenção compartilhada de actividades integradas de energia e desenvolvimento sustentável.

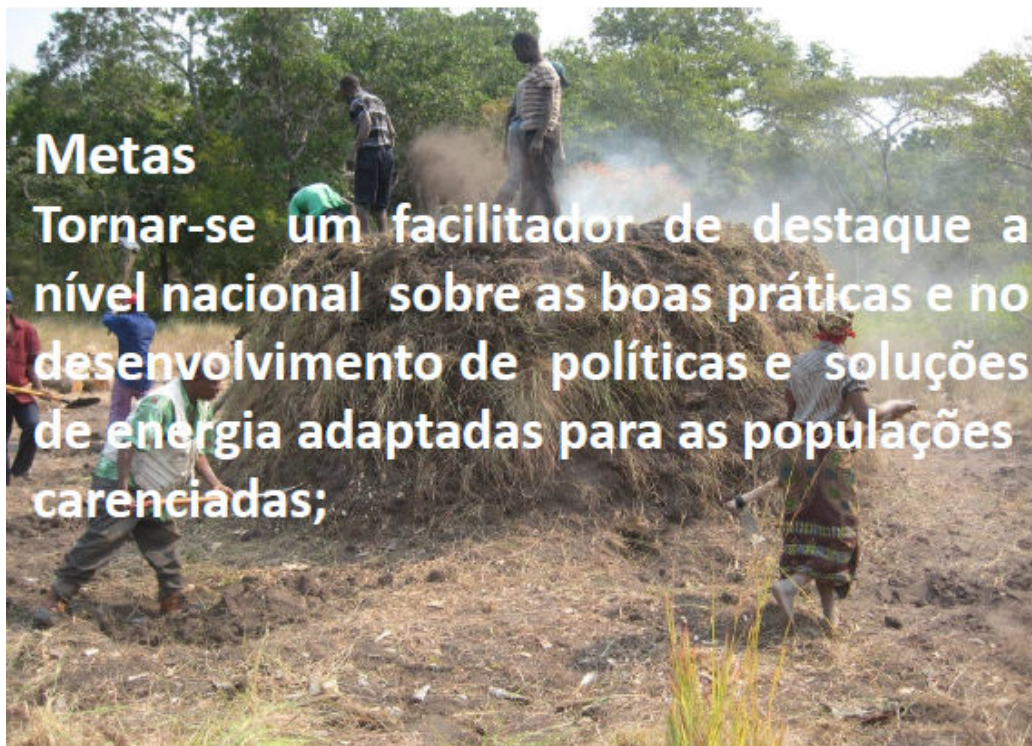
Organizadores / Financiadores:





## Objectivos

- ❑ Desenvolver acções que visam a gestão sustentável de recursos naturais;
- ❑ Coordenar acções em desenvolvimento e disseminação de tecnologias de produção e uso sustentável de fontes de energias.
- ❑ Disseminar tecnologias limpas e modernas, manutenção e uso sustentável de fontes de energias renováveis e a sua preservação;
- ❑ Incentivar intercâmbio técnico científico e cultural entre Instituições públicas e privadas, ONGs, OBCs, parceiros de cooperação;
- ❑ Conceber e promover estratégias económicas geradoras de auto-emprego para as diferentes comunidades e/ou actores ambientalistas.



Organizadores / Financiadores:





Actividades em:

- Workshop sobre Meio Ambiente e Mudanças Climáticas realizado por todos os membros do FEDESMO e replicado pela ASA na Cidade Tete e Vila de Moatize.



- Visita de troca de experiência na Província de Sofala e Manica onde permitiu observar actividades realizadas pelos membros do FEDESMO em Manica e Sofala.

-- Treinamento dos Carvoeiros de Mameme em Tete, no uso da tecnologia de produção de carvão vegetal através de fornos melhorados do tipo "Casamance" e Formação da Associação de Carvoeiros Local. Tete – ASA.



- Treinamento de membros das comunidades em matérias de produção, uso, manutenção e venda de fogões poupa-lenha fixos e móveis – em Inhambane - ACUDES;

Organizadores / Financiadores:





SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL



-Poupa Carvão – Mbaula.



Organizadores / Financiadores:





SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL

## 7.5 Apresentação, Carlos Meirinhos, TESE ESF – Notas Workshop Regional SE4ALL

# SUSTENTABILIDADE ENERGÉTICA PARA TODOS



SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL

INTEGRANDO AS ACÇÕES DA  
SOCIEDADE CIVIL NA INICIATIVA  
SE4ALL

## NOTAS MAIS IMPORTANTES DO WORKSHOP REGIONAL

Organizado pela HIVOS e PRATICAL ACTION

Países representados : Zimbabwe, Zâmbia; Moçambique e  
Malawi

Harare – Zimbabwe – 29 e 30 Outubro 2012



# I OBJECTIVOS

1. Partilhar o momento actual do SE4ALL ao nível internacional, regional e nacional
2. Analisar o ambiente político de cada país, identificando parceiros (aliados) e oportunidades
3. Formular e acordar em objectivos conjuntos, acções e processos para influenciar os PINs
4. Gerar recomendações para partilhar com o novo secretariado para encorajar o real engajamento da Sociedade Civil no SE4ALL



SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL



Organizadores / Financiadores:







# I OBJECTIVOS

5. Desenvolver ideias e trazer à agenda possíveis actividades para aumentar o engajamento e consciencialização da sociedade civil para a questão do acesso à energia
6. Planear futura coordenação nacional e regional no acesso à energia



# II BACKGROUND

Bilhões de pessoas a viver na pobreza não têm acesso à energia que precisam para iluminar as casas, cozinhar em segurança e para garantirem sobrevivência em melhores condições. No entanto, existe tecnologia disponível para garantir o acesso moderno à energia. Mudanças urgentes são necessárias para:

- Melhorar o ambiente político para apoiar quem vive na pobreza
- Garantir capacidade para garantir acesso a mais e melhor tecnologias energéticas
- Aumentar o volume e tipos de financiamento na área do acesso à energia



Organizadores / Financiadores:





SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL

## IV PROCURA DE SOLUÇÕES

WORKSHOP PROCUROU RESPONDER ÀS SEGUINTEs QUESTÕES E OBSERVAÇÕES:

- Como nos podemos envolver?
- O quanto estamos em contacto com o SE4ALL
- Energia é um direito humano
- Preocupações relativamente a participação passiva NU e Governo
- Engajamento da sociedade civil - Deve ser um stakeholder importante – Importante aproveitar a oportunidade
- Existem compromissos sérios por parte dos governos no SE4ALL



SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL

FEDESMO  
Fórum de Energia e Desenvolvimento Sustentável de Moçambique

gise  
Associação de Engenheiros

engenharia  
em Portugal



## V TRABALHO REALIZADO

### I. MAPEAR O ESTADO ACTUAL – NIVEL DE PAÍS

1. Melhorias necessárias
2. Momentos de influência
3. Matriz de influência dos “stakeholders”

### II. TÉCNICAS DE ADVOCACIA

### III. DRAFT PLANO NACIONAL DE ADVOCACIA DA SOCIEDADE CIVIL NIVEL DE PAÍS



SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL

FEDESMO  
Fórum de Energia e Desenvolvimento Sustentável de Moçambique

gise  
Associação de Engenheiros

engenharia  
em Portugal



Organizadores / Financiadores:

FEDESMO  
Fórum de Energia e Desenvolvimento Sustentável de Moçambique

gise  
Associação de Engenheiros

engenharia  
em Portugal



Hivos  
people unlimited

PRACTICAL ACTION  
technology changing energy



SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL

## VI PROXIMOS PASSOS

1ª FASE – Realizar workshop nacional  
SE4ALL da Sociedade Civil

2ª FASE – Plano de acção nacional 2013

3ª FASE – Meeting nacional de  
seguimento de acções



Organizadores / Financiadores:





SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL

## 7.6 Apresentação, Carlos Meirinhos, TESE ESF – Africa “Guidelines” para PIN SE4ALL

# SUSTENTABILIDADE ENERGÉTICA PARA TODOS



SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL

INTEGRANDO AS ACÇÕES DA  
SOCIEDADE CIVIL NA INICIATIVA  
SE4ALL

## AFRICA “GUIDELINES” PARA DESENVOLVIMENTO DOS PLANOS DE IMPLEMENTAÇÃO NACIONAIS

Agência NEPAD e Centro Regional para Africa Austral da UNDP  
sobre a auspices da Plataforma Africana para o  
Desenvolvimento Efectivo (APDev).

Nairobi, Kenya 19 e 21 de Setembro 2012



# OBJECTIVOS

- Desenvolvimento de um programa e plano de trabalho que responda à iniciativa do Secretário Geral das Nações Unidas (NU) para o SE4ALL
- Desenvolver para África um conjunto de orientações para o desenvolvimento dos Planos de Implementação Nacionais (PIN)



SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL



Organizadores / Financiadores:





SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL

## OBJECTIVOS – CONTAGEM DECRESCENTE

DETERMINAR/RECONHECER  
(EXAMINE) ACÇÕES CONCRETAS QUE  
VÃO AO ENCONTRO DOS 3  
OBJECTIVOS CRUCIAIS DA INICIATIVA

- Acesso universal a serviços modernos de energia até 2030
- Dobrar o peso das energias renováveis no “mix” energético global; e
- Dobra a taxa global da eficiência energética



SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL

**FEDESMO**  
Fórum de Energia e Sustentabilidade Económica de Moçambique

**gese**  
Associação de Engenheiros

**engenharia  
em Portugal**



## OPTARAM PELA INICIATIVA SE4ALL

- |                   |                       |
|-------------------|-----------------------|
| • Botswana        | • Malawi              |
| • Burundi         | • <u>Mocambique</u>   |
| • Burkina Faso    | • Namíbia             |
| • Cavo Verde      | • Nigéria             |
| • Costa do Marfim | • São Tomé e Príncipe |
| • RDC             | • Senegal             |
| • Etiópia         | • Serra Leoa          |
| • Gambia          | • Tanzânia            |
| • Gana            | • Togo                |
| • Guiné           | • Uganda              |
| • Quénia          | • Zâmbia              |
| • Lesoto          | • Zimbabwe            |
| • Libéria         |                       |



SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL

**FEDESMO**  
Fórum de Energia e Sustentabilidade Económica de Moçambique

**gese**  
Associação de Engenheiros

**engenharia  
em Portugal**



Organizadores / Financiadores:

**FEDESMO**  
Fórum de Energia e Sustentabilidade Económica de Moçambique

**gese**  
Associação de Engenheiros

**engenharia  
em Portugal**



**Hivos**  
people unlimited

**PRACTICAL ACTION**  
technology changing energy



SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL

## LINHAS ORIENTADORAS DOS PIN's

BASEADO NOS OBJECTIVOS  
NACIONAIS E RESULTADOS DA  
ANALISE DE LACUNAS NACIONAL:

1. Definir "Targets" Nacionais
2. Programas/Acções nas 7 Áreas Sectoriais do SE4ALL
3. Ambiente e Género
4. Papeis e "Stakeholders"
5. Análises e Prioridades
6. Avaliação e Monitorização



SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL

**FEDESMO**  
Fórum de Energia e Electrificação Sustentável de Moçambique

**gie se**  
Associação GIESE

**engenharias  
em Moçambique**



## DEFINIR "TARGETS" NACIONAIS

- Para cada um dos três SE4ALL subcomponentes
- Baseado nos objectivos globais SE4ALL
- Com "timelines" específicos (2015/2020/2030/...)
- Criados em projectos existentes, a nível nacional



SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL

**FEDESMO**  
Fórum de Energia e Electrificação Sustentável de Moçambique

**gie se**  
Associação GIESE

**engenharias  
em Moçambique**



Organizadores / Financiadores:

**FEDESMO**  
Fórum de Energia e Electrificação Sustentável de Moçambique

**gie se**  
Associação GIESE

**engenharias  
em Moçambique**



**Hivos**  
people unlimited

**PRACTICAL ACTION**  
technology changing energy



SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL

## “TARGETS” NACIONAIS...CONTDOWN

### NECESSÁRIO TER EM CONSIDERAÇÃO REQUISITOS POTENCIAIS DOS RECURSOS

- Técnicos, financeiros, tecnológicos e recursos nacionais disponíveis
- Ter em consideração a capacidade institucional – Temos capacidade para absorver os recursos financeiros, enquadrar o regime legal, etc.



SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL

**FEDESMO**  
Fórum de Energia e Electrificação Sustentável de Moçambique

**gie se**  
Instituto de Energia e Ambiente

**engenharia  
em Energias  
Renováveis**



## PROGRAMAS/ACÇÕES NO SE4ALL

### AREAS SECTORIAIS

- Ter em consideração as linhas gerais do acordo nas 7 áreas de acção sectorial propostas nas linhas orientadoras SE4AL:



SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL

**FEDESMO**  
Fórum de Energia e Electrificação Sustentável de Moçambique

**gie se**  
Instituto de Energia e Ambiente

**engenharia  
em Energias  
Renováveis**



Organizadores / Financiadores:

**FEDESMO**  
Fórum de Energia e Electrificação Sustentável de Moçambique

**gie se**  
Instituto de Energia e Ambiente

**engenharia  
em Energias  
Renováveis**



**Hivos**  
people unlimited

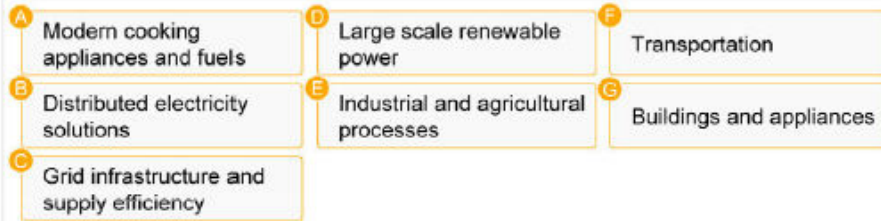
**PRACTICAL ACTION**  
technology changing energy



SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL

## ÁREAS DE ACÇÃO SE4ALL

### Sectoral Action Areas



### Enabling Action Areas



SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL

**FEDESMO**  
Fórum de Energia e Sustentabilidade Socioeconómica de Moçambique

**gese**  
Associação de Energia e Sustentabilidade Socioeconómica de Moçambique

**engenheiros em Moçambique**



## PROGRAMAS/ACÇÕES NO SE4ALL

### CONTAGEM DECRESCENTE – ÁREAS SECTORIAIS

1. Atingir Impactos Múltiplos: Uma área sectorial pode ter associado impactos em mais que um objectivo SE4ALL (ex. fogões melhorados geram efeitos tanto no que se refere ao acesso a energia como relativamente a eficiência energética)
2. Atingir programas e actividades existentes/a decorrer com novas/propostas de actividades/programas em cada área sectorial.
3. Necessidade de ligar claramente, vertical e horizontalmente - Acordos institucionais (ex. NEPAD, UNDP, etc.)



SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL

**FEDESMO**  
Fórum de Energia e Sustentabilidade Socioeconómica de Moçambique

**gese**  
Associação de Energia e Sustentabilidade Socioeconómica de Moçambique

**engenheiros em Moçambique**



Organizadores / Financiadores:

**FEDESMO**  
Fórum de Energia e Sustentabilidade Socioeconómica de Moçambique

**gese**  
Associação de Energia e Sustentabilidade Socioeconómica de Moçambique

**engenheiros em Moçambique**



**Hivos**  
people unlimited

**PRACTICAL ACTION**  
technology changing society





SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL

## AMBIENTE E GÉNERO

- Considerar as questões de género no desenvolvimento e implementação dos planos
- Os planos devem reconhecer princípios de desenvolvimento sustentável incluindo as importantes ligações entre igualdade de género e acesso à energia
- Considerar um saudável acesso à energia como linha orientadora – Deve ser suficientemente flexível que possa ser suportado por todos
- Dar peso suficiente ao desenvolvimento de práticas ecológicas relativamente à biomassa, incluindo geração multipla, fogões melhorados, gasificação, etc.
- Incorporar “capacity building” e partilha de conhecimento



SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL

**FEDESMO**  
Fórum de Energia e Sustentabilidade Tecnológica de Moçambique

**gie se**  
Associação de Engenheiros

**engenheiros  
em Moçambique**



## PAPEIS E “STAKEHOLDERS”

- Considerar os papéis de todos os “stakeholders” relevantes, por exemplo a sociedade civil, no planeamento e implementação
- Identificar actores principais e responsabilidades para cada programa proposto



SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL

**FEDESMO**  
Fórum de Energia e Sustentabilidade Tecnológica de Moçambique

**gie se**  
Associação de Engenheiros

**engenheiros  
em Moçambique**



Organizadores / Financiadores:

**FEDESMO**  
Fórum de Energia e Sustentabilidade Tecnológica de Moçambique

**gie se**  
Associação de Engenheiros

**engenheiros  
em Moçambique**



**Hivos**  
people unlimited

**PRACTICAL ACTION**  
technology changing society



SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL

## ANÁLISES E PRIORIDADES

### PRIORITIZAR E AVALIAR OS PROGRAMAS E ACÇÕES COM BASE EM:

- Impacto esperado (social, económico, ambiental, financeiro, etc.)
- Sustentabilidade
- Dimensões/Sinergias Regionais



**FEDESMO**  
Fórum de Energia e Sustentabilidade Nacional de Moçambique

**giese**  
SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO

**engenharias em tecnologia**



## ANÁLISES E PRIORIDADES...CONT'D

- O Plano de acção deve ser totalmente guiado pelo conceito de acesso à energia: Desde a distribuição até às necessidades energéticas dos lares, utilizações industriais e agrícolas – sem marginalizar nenhum serviço de energia
- Ligar os “targets” e objectivos ao nível das Comunidades Económicas Regionais (REC's) tendo em consideração aqueles de nível de país
- Considerar cenários alternativos e pressupostos



**FEDESMO**  
Fórum de Energia e Sustentabilidade Nacional de Moçambique

**giese**  
SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO

**engenharias em tecnologia**



Organizadores / Financiadores:

**FEDESMO**  
Fórum de Energia e Sustentabilidade Nacional de Moçambique

**giese**  
SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO

**engenharias em tecnologia**



**Hivos**  
people unlimited

**PRACTICAL ACTION**  
technology changing society



SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL

## MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

- Nos Planos de Acção deve ser incluída e realizada a devida monitorização e avaliação dos mesmos



## REFERÊNCIAS

### CONSULTAR MATERIAL

- [http://www.africa-platform.org/event/developing\\_africas\\_response\\_sustainable\\_energy\\_all\\_workshop](http://www.africa-platform.org/event/developing_africas_response_sustainable_energy_all_workshop)



Organizadores / Financiadores:





SUSTAINABLE  
ENERGY FOR ALL

## ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Este relatório foi elaborado sob a orientação do **Carlos Meirinhos da TESE ESF** apoiado pela equipa:

- . **Domingos Panguêia – Livaningo/FEDESMO**
- . **Berta – Livaningo/SNV**
- . **Ameela Marques – Kulima/SNV**
- . **Ricardo Pereira – Consultor sector energia**

Mais informações:

**fedesmoz@gmail.com**

**Tel. 258 23 362142**

**Fax. 258 23 362143**

**Cel: 84-3621420**

**Rua Pêro de Covilhã, Bairro do Matacuane**

Organizadores / Financiadores:

